

**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAZONAS
PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO
MESTRADO PROFISSIONAL EM ENSINO TECNOLÓGICO - MPET**

SILVANA SUELEN MENDONÇA MESQUITA

O *Blog* como recurso pedagógico para o ensino da Língua Espanhola

MANAUS

2016

SILVANA SUELEN MENDONÇA MESQUITA

O *Blog* como recurso pedagógico para o ensino da Língua Espanhola

Dissertação de mestrado apresentada ao Programa de Pós-Graduação em Ensino Tecnológico – MPET do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Amazonas – IFAM, como parte dos requisitos para a obtenção do título de Mestre em Ensino Tecnológico. Linha de pesquisa: Recursos para o Ensino Técnico e Tecnológico, sob a orientação do Prof. Dr. José Anglada Rivera.

MANAUS

2016

A minha família: Irene Mesquita (mãe), Synara (irmã), Hilton Dias (esposo) e meus filhos Matheus e Gabriel, verdadeiros anjos que me apoiaram e me deram força para continuar nessa trajetória.

AGRADECIMENTOS

Agradeço a todos que fizeram parte dessa caminhada longa e difícil.

Primeiramente a Deus que me encaminhou e me deu a oportunidade de fazer parte dessa primeira turma do mestrado do IFAM, me concedendo determinação, força e coragem para superar os obstáculos que surgiram ao longo do trajeto.

A minha querida e estimada mãe, exemplo de pessoa humilde, companheira e guerreira. Um anjo que sempre me apoiou em todos os momentos de minha vida, sejam eles alegres ou tristes.

Aos meus filhos Matheus e Gabriel, que estiveram presentes no decorrer desse desafio, com muita paciência e amor, nos momentos em que estive ausente em decorrência da dedicação na escrita desse trabalho.

Ao meu esposo Hilton, pela compreensão.

A minha querida irmã Synara, pela compreensão, apoio e incentivo incondicional, um exemplo de força e determinação.

Ao meu orientador professor Dr. José Anglada Rivera, pelas orientações no decorrer do processo, pela enorme paciência, estímulo e contribuições na construção desse trabalho, oportunizando a chegada a essa etapa.

Aos professores do mestrado, que pacientemente nos acolheram e dividiram conosco seus saberes, nos dando valiosas contribuições ao longo dessa trajetória.

Aos professores da banca, professor Dr. Amarildo Gonzaga e Dr. Yuri Expósito, pelas valiosas orientações e contribuições para a composição desta pesquisa.

A todas as colegas da turma pelos momentos de descontração e as secretárias do mestrado, Sara e Larissa, pelo carinho e apoio oferecido a todos os que participaram dessa primeira turma.

A diretoria, corpo docente, funcionários e alunos colaboradores que permitiram a realização dessa pesquisa na escola pública de ensino médio.

A FAPEAM, agência de fomento que permitiu a realização desse trabalho com a bolsa de mestrado, a mim concedida e por proporcionar que projetos como esse sejam levados as escolas públicas da cidade de Manaus/ AM.

Enfim, a todos que contribuíram para meu crescimento pessoal e profissional durante essa jornada.

O professor, tendo uma visão pedagógica inovadora, aberta, que pressupõe a participação dos alunos, pode utilizar algumas ferramentas simples da Internet para melhorar a interação presencial-virtual entre todos.

(José Manuel Moran)

RESUMO

Esta pesquisa teve como objetivo verificar o blog como recurso pedagógico e sua eficácia no processo de ensino-aprendizagem da língua espanhola. Com o advento das tecnologias na década de 80, a sociedade enfrentou desafios na apropriação dessas TIC dentre elas a Internet e suas ferramentas nos diversos contextos que na atualidade se tornam fundamentais para o cotidiano das pessoas, inclusive no âmbito escolar. Nesse contexto, o computador e a Internet quando usados em sala de aula, representam um recurso que facilita o processo de ensino-aprendizagem, a interação dos sujeitos participantes e a compreensão dos conteúdos ministrados. Para tanto, a presente pesquisa, está orientada por autores que dialogam sobre as TIC na educação e o processo de ensino-aprendizagem de línguas estrangeiras, apresentando um estudo tendo como foco o blog e o ensino do espanhol. Para isso, fizemos um levantamento bibliográfico do percurso das TIC em especial a internet com ênfase ao ambiente midiático do blog, seu uso educativo e potencialidades no ensino-aprendizagem da Língua Espanhola. Segue pautada na metodologia do sociointeracionismo de Vygotsky numa abordagem qualitativa, sendo de caráter descritiva e de pesquisa-ação. Os resultados obtidos apontaram a utilização do blog como recurso pedagógico eficaz, indicando caminhos e possibilidades aos professores por ter sido um recurso que facilitou a aprendizagem da leitura e escrita da língua espanhola, contribuindo dessa forma com o ensino, num ambiente de interação e de escrita colaborativa com seus alunos, assim como a inserção das TIC em sala de aula, ter tido uma significativa importância em suas práticas, ressignificando seu planejamento. Dessa maneira, foi criado um blog como ferramenta pedagógica e produto desta pesquisa, permitindo que o processo de ensino-aprendizagem da língua espanhola se torne mais atraente.

Palavras-chave: Blog, TIC, Internet, processo de ensino-aprendizagem da língua espanhola.

ABSTRACT

This research aimed to verify the blog as an educational resource and its effectiveness in teaching and learning process of Spanish language. With the advent of technologies in the 80s, the society faced challenges in appropriating these TIC among them the Internet and its tools in different contexts today become essential to people's daily lives, including in schools. In this context, the computer and the Internet when used in the classroom are a resource that facilitates the process of teaching and learning, the interaction of the subjects participating and the understanding of the contents taught. Therefore, this research is guided by authors that dialogue on TIC in education and the teaching-learning process of foreign languages, presenting a study focusing on the blog and the teaching of Spanish. For this, we made a bibliographical survey of the route of the TIC in particular the internet with emphasis on the media environment of the blog, its educational use and potential in the teaching-learning of the Spanish Language. Follow the guided sociointeraccionismo methodology of Vygotsky a qualitative approach and descriptive character and action research. The results showed the use of the blog as an effective teaching tool, indicating paths and possibilities for teachers to have been a feature that facilitated the learning of reading and writing Spanish Language, thus contributing to education, in interaction environment and writing collaborative with their students, as well as the inclusion of TIC in the classroom, have had a significant importance in their practices, giving new meaning to their planning. Thus, a blog as a pedagogical tool and product of this research was created; allowing the teaching-learning process of the Spanish language becomes more attractive.

Keywords: Blog, TIC, Internet, teaching-learning process of the Spanish language.

LISTA DE FIGURAS

FIGURA 1 – Esquematização do processo de ensino e aprendizagem: o <i>blog</i> como recurso pedagógico na sala de aula de espanhol.....	25
FIGURA 2 - Componentes do processo de ensino e aprendizagem e sua relação	26
FIGURA 3 – Página inicial do Blogger	37
FIGURA 4 - Sala de mídias da escola investigada.....	49
FIGURA 5 - As TIC sendo utilizadas como recurso na sala de aula de espanhol	49
FIGURA 6 - Sala de informática.	50
FIGURA 7 – O <i>blog</i> como produto. Passo-a-passo para criação de um <i>blog</i>	51
FIGURA 8 – Configuração do <i>Blog</i> - Ensino de Espanhol!Entérate!	52
FIGURA 9 - ambientação com o uso do computador.....	53
FIGURA 10 – Comentários e postagens de atividades dos grupos no <i>blog</i>	57
FIGURA 11 – Postagens com as atividades do conteúdo de espanhol no <i>blog</i>	57
FIGURA 12 – Postagens com as atividades do conteúdo de espanhol no <i>blog</i>	58
FIGURA 13 – Experiência em aprender a língua espanhola mediada pelo uso do computador e suas ferramentas.....	59
FIGURA 14 – Aprendizagem da língua espanhola mediada pelo uso do computador e suas ferramentas com o ambiente midiático do <i>blog</i> como recurso.....	60
FIGURA 15 – Ensino e aprendizagem da língua espanhola com uso do computador e suas ferramentas com o ambiente midiático do <i>blog</i> , mediado pelo professor colaborador.....	61
FIGURA 16 – Ensino e aprendizagem da língua espanhola com uso do computador e suas ferramentas. Aplicação das atividades do <i>blog</i> para facilitar a leitura e escrita.....	62
FIGURA 17 – Ensino e aprendizagem da língua espanhola com uso do computador.....	64

LISTA DE GRÁFICOS

GRÁFICO 1 – Acesso dos alunos a <i>Internet</i> em suas casas.....	55
GRÁFICO 2 – Experiência dos alunos em aprender o espanhol com o uso do computador, da <i>Internet</i> e suas ferramentas como o <i>blog</i>	56
GRÁFICO 3 – Contribuição das TIC, <i>Internet</i> e suas ferramentas com o ambiente midiático do <i>blog</i> no processo de ensino e aprendizagem dos alunos do 1º. ano	63

SUMÁRIO

INTRODUÇÃO.....	12
CAPÍTULO I – Tecnologias e o ensino de Línguas Estrangeiras: O ensino mediado pelo computador.....	16
1.1 As tecnologias e sua relação com a educação e o processo de ensino e aprendizagem.....	21
1.2 Estado da arte sobre o uso do <i>blog</i> como recurso em sala de aula de espanhol.....	27
1.3 O <i>blog</i> em sala de aula. As contribuições do uso de <i>blog</i> como recurso para melhorar a aprendizagem da leitura e escrita em espanhol de alunos do ensino médio.....	28
1.4 Experiências com o uso de <i>blog</i> no ensino: aprendendo espanhol mediado pelas TIC.....	29
1.5 Delineamentos da incorporação das TIC no contexto escolar em Manaus.....	31
CAPÍTULO II – Mídias Sociais e Educação. Conceito e contribuições.....	34
2.1 O <i>blog</i> é uma mídia? Categorias e tipologias.....	36
2.2 O contexto de criação e potencialidades do <i>blog</i> : desafios e possibilidades.....	38
2.3 O <i>blog</i> educativo no ensino e aprendizagem de espanhol: roteiro de criação.....	41
CAPÍTULO III - CONSIDERAÇÕES METODOLÓGICAS.....	42
3.1 Contextualização da pesquisa.....	42
3.2 Justificativa Metodológica.....	42
3.3 Etapas da pesquisa.....	43
3.4 Tipos de pesquisa.....	44
3.5 Enfoque da pesquisa.....	45
3.6 Local e sujeitos da pesquisa: População e amostra.....	46

3.7 Critérios de inclusão e exclusão.....	47
3.8 Procedimento de coleta de dados.....	47
CAPÍTULO IV – APRESENTAÇÃO DOS RESULTADOS E DISCUSSÃO	48
4.1 Compreendendo o uso do <i>blog</i> por alunos e professores na sala de aula de língua espanhola em uma escola pública de Manaus: O <i>blog</i> como produto.....	48
4.2 Análise da coleta de dados.....	54
4.3 Análise e comparação com pesquisas relacionadas ao uso do <i>blog</i> como recurso no ensino com resultados apresentados.....	81
CONSIDERAÇÕES FINAIS	83
REFERÊNCIAS	87
APÊNDICES	94

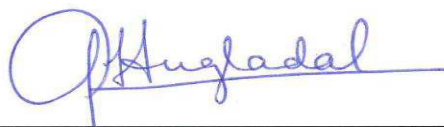
SILVANA SUELEN MENDONÇA MESQUITA

O BLOG COMO RECURSO PEDAGÓGICO PARA O ENSINO DA LÍNGUA
ESPAÑHOLA

Dissertação apresentada ao Mestrado
Profissional em Ensino Tecnológico
do Instituto Federal de Educação,
Ciência e Tecnologia do Amazonas
como requisito para obtenção do título
de Mestre em Ensino Tecnológico.
Linha de Pesquisa: Recursos para o
Ensino Técnico e Tecnológico.

Aprovada em 25 de fevereiro de 2016.

BANCA EXAMINADORA:



Prof. Dr. José Anglada Rivera - Orientador
Instituto Federal do Amazonas (IFAM)



Profa. Dra. Josefina Barrera Khalil – Membro Titular Externo
Universidade do Estado do Amazonas (UEA)



Prof. Dr. Amarildo Menezes Gonzaga – Membro Titular Interno
Instituto Federal do Amazonas (IFAM)

INTRODUÇÃO

Com o advento das tecnologias, na década de 80, a *Internet* e o uso do computador dinamizaram as aulas de Línguas Estrangeiras com a utilização dessas TIC¹, pois seriam mediadoras para aproximar os estudantes da língua estrangeira no processo de ensino-aprendizagem. O computador também tido como uma peça fundamental devido aos recursos contribuiu para uma nova cultura, que introduziu o homem na chamada sociedade da informação². Nesse sentido, Pierre Lévy (2004) afirma que:

novas maneiras de pensar e de conviver estão sendo elaboradas no mundo das telecomunicações e da informática. As relações entre os homens, o trabalho, a própria inteligência dependem, na verdade, da metamorfose incessante de dispositivos informacionais de todos os tipos. Escrita, leitura, visão, audição, criação, aprendizagem são capturados por uma informática cada vez mais avançada.

Para o autor, o computador e suas aplicações desempenham um papel importante e significativo como agente no processo de transformação social e partindo das necessidades de se conhecer e aprender línguas estrangeiras, já que estamos na era onde a informação chega muito rápido, temos a *Internet* com seus recursos como os *blogs*, surgidos em meados de 2001.

Diante dessa realidade, grandes transformações são apresentadas e vivenciadas por uma sociedade cada vez mais conectada, sendo um desafio para os que trabalham com educação, as tecnologias estão cada vez mais presente no cotidiano escolar com o uso da *Internet*, permitido amplas possibilidades para que se tenha um aprendizado atraente. Para tanto, torna-se fundamental aprofundar estudos nessa área para fundamentar a prática pedagógica do professor; a fim de que eles possam utilizar o computador de forma crítica e sem nenhuma crença alienada que vá além das possibilidades dessa máquina (Kensky, 2003).

Partindo dessa premissa, a *Internet* constitui-se em uma ferramenta-chave como meio de informação e comunicação. De acordo com Teixeira (2010) permite as pessoas terem acesso a variados conhecimentos e experiências, no que diz respeito a novos ambientes de ensino e aprendizagem, tendo um papel significativo, porque possibilita uma comunicação entre pessoas de todo o mundo, de diferentes culturas e classes sociais. Entretanto, nota-se ainda nos dias atuais, que

¹ Tecnologias da Informação e Comunicação.

² Termo que define que um tipo de sociedade encontra-se em processo de formação e expansão.

no contexto escolar da cidade de Manaus/AM, existe uma utilização inadequada das tecnologias disponibilizadas, sejam o computador, a *Internet* e suas ferramentas, pois fazendo um levantamento bibliográfico em *sites*, assim como em nossas observações prévias na escola selecionada, não encontramos nenhum perfil de professores de Língua Espanhola na cidade de Manaus que indique o uso de *blog* educativo como recurso em sala de aula. O que encontramos foram poucos *blogs*, criados e mantidos por escolas, para divulgação de eventos. Entretanto, nenhum voltado para o ensino/aprendizagem da Língua Espanhola. Mas por que isso ocorre em meio à era da tecnologia e da comunicação? Por que docentes que vivem e atuam na capital de um Estado da nação, com quase dois milhões de habitantes não inovam sua práxis?

Dessa maneira, esta pesquisa surge a partir de inquietações e observações feitas durante minha formação acadêmica no Curso de Graduação em Letras - Língua Espanhola, especificamente ao cursar disciplinas como Estágio Supervisionado e na Pós-graduação em Ensino de Espanhol, ambas na Universidade Federal do Amazonas no que tange ao uso dos recursos tecnológicos, especificamente o ambiente midiático do *blog* para facilitar o ensino de línguas estrangeiras em sala de aula por professores de Língua Espanhola e está orientada por autores que dialogam sobre as TIC, mídias na educação e ensino-aprendizagem de línguas estrangeiras. Partindo desse contexto, surgiu o seguinte problema: incide um *blog*, quando elaborado e implementado como contribuição para ensinar a língua espanhola, em um recurso eficaz?

Diante o exposto, surgem questões norteadoras se os professores de Espanhol como Língua Estrangeira, estão preparados para incorporação das TIC e o uso adequado dos recursos tecnológicos como a *Internet* e o ambiente midiático do *blog* como recurso pedagógico em sala de aula. Ainda nesse aspecto, seriam os recursos didáticos como o *blog* um auxílio para o professor de língua espanhola abordar o conteúdo de uma maneira mais criativa atingindo seus objetivos no seu planejamento? Seria o uso do *blog* como recurso pedagógico em sala de aula de fato, uma possibilidade de interação no processo de ensino e aprendizagem na prática docente?

O trabalho está organizado da seguinte forma: Apresentamos uma Introdução com a justificativa da investigação, a problemática, objetivos e questões norteadoras. O Capítulo I apresenta as Tecnologias e o ensino de Línguas Estrangeiras: O ensino mediado pelo computador. Seguimos com o Capítulo II que apresenta as Mídias Sociais e Educação. Conceito e contribuições. Logo, o Capítulo III na qual apresentamos nossas considerações metodológicas. Na sequência o Capítulo IV, são apresentados e analisados os dados coletados, e, então, propostos alguns

encaminhamentos a esta pesquisa, dialogando com os teóricos que serviram como norte nas considerações metodológicas. Por fim, apresentam-se as referências utilizadas.

O trabalho segue fundamentado em estudos de teóricos na área das Tecnologias da Informação e da Comunicação na educação, com base em pressupostos de Masseto *et al* (2000), Kenski (2003, 2006, 2007), Lévy (2004), Franco (2005), Gomes (2005), Oliveira (2005) Demo (2007, 2010), Teixeira (2010) e Ensino de Línguas Estrangeiras e tecnologias, com base em pressupostos de Leffa (2005), Baralo (1999), Zago (2008), Araujo (2009) Teixeira (2010), entre outros. Este trabalho apresenta uma revisão bibliográfica das TIC, em especial a *Internet* com ênfase ao ambiente midiático do *blog*, seu uso educativo, suas concepções e potencialidades como recurso pedagógico em sala de aula de ensino de língua espanhola.

Como objetivo principal, este trabalho se propõe verificar se o *blog* como recurso pedagógico, é eficaz no ensino da língua espanhola. Para alcançar esse objetivo principal, como objetivos específicos, criar um *blog* educativo para aplicação em sala de aula de língua espanhola do ensino médio em uma escola pública na cidade de Manaus/AM., além de traçar um panorama sobre as contribuições encontradas para a inclusão das TIC em sala de aula a fim de favorecer o processo de ensino da língua espanhola e analisar possíveis alterações na prática docente.

Visando alcançar os objetivos propostos, em primeiro lugar, foi feito um levantamento bibliográfico e de análise documental, para, em seguida, apresentar-se a metodologia empregada nessa investigação, com base nas considerações de teóricos como Dionne (2007), Kenski (2003), Masseto (2000), Teixeira (2010), Minayo (2010), entre outros.

Consideram-se também orientações dos *Parâmetros Curriculares Nacionais – PCNEM* (BRASIL, 2000) e das *Orientações Curriculares para o Ensino Médio – OCEM* (BRASIL, 2006), no que diz respeito ao processo de ensino-aprendizagem de Línguas Estrangeiras no Brasil, em especial no caso da língua espanhola, visto que a sala de aula de E/LE³ se dá em um sistema complexo onde a interação entre professores e alunos podem e devem ser mediada pelo uso das TIC e das mídias sociais. Dentre elas, “[...] o computador oferece recursos de interatividade que não estão presentes na sala de aula tradicional (LEFFA, 2006, p.02)”.

Dessa forma, com o surgimento das TIC na educação em meados da década de setenta, o uso dos recursos tecnológicos vem aumentando as facilidades para o professor de Línguas Estrangeiras trazer para sala de aula novidades no que concerne o uso da *Internet* e seus recursos,

³ Espanhol como língua estrangeira

instituindo um novo paradigma no ensino-aprendizagem. Nesse sentido, este estudo embasa-se na perspectiva do sociointeracionismo, fazendo dessa realidade e adequando o uso das novas tecnologias sob o prisma das teorias *Vigotskianas*, que sugerem uma mediação interacionista, temos um recurso para ser trabalhado dentro ou fora do ambiente escolar, como afirmam os Parâmetros Curriculares Nacionais (BRASIL, 2000), sobre os conhecimentos de Língua Estrangeira Moderna no Ensino Médio.

Nesse aspecto, a *Internet* assume um papel significativo, possibilitando a comunicação entre pessoas, além de motivar o aluno, facilitando dessa forma sua aprendizagem, e isto implica em uma interação dinâmica em contexto de sala de aula, colaborando para uma aprendizagem comunicativa e promovendo uma autonomia aos aprendizes. Além disso, o professor tem que adequar em seu planejamento diário o uso das TIC de maneira que contemple em suas atividades um ensino motivador e interativo no qual os participantes sejam incentivados e desafiados. A incorporação das TIC na prática docente e a motivação funcionam como ponto de partida para o processo de ensino-aprendizagem de LE, estas integradas, facilita a construção de conhecimentos. Entendemos que as tecnologias são tidas como facilitadoras para o ensino de Línguas Estrangeiras. Assim, os docentes, atentos à maneira como seus alunos incorporam as novas ferramentas tecnológicas, podem incluir em sua prática formas de tornar suas aulas mais significativas. Após a apresentação dos pressupostos teóricos, são apresentados e analisados os dados coletados, e, então, propostos alguns encaminhamentos a esta pesquisa. Por fim, apresentam-se as referências utilizadas e os apêndices. Na sequência, buscamos fundamentar com os pressupostos teóricos a inclusão e incorporação das TIC na apropriação do conhecimento tecnológico e pedagógico.

CAPÍTULO I - Tecnologias e o ensino de Línguas Estrangeiras: O ensino mediado pelo computador

Neste Capítulo, são abordados os pressupostos teóricos que norteiam este trabalho de investigação. Considerando a importância das tecnologias na educação, entendemos que nos últimos anos, a escola permaneceu estática as grandes mudanças que as TIC proporcionaram em amplos setores da sociedade. Somente a partir do ano de 2001, segundo Belloni (2008), as escolas passaram a integrar as TIC nos processos educacionais com a utilização do computador e dispositivos de software.

Promover então o uso dessas tecnologias em sala de aula se torna desafiador para o professor e a utilização dos recursos do computador e *internet* é necessária, num momento em que os alunos tornam-se o centro do ensino e aprendizagem. De acordo com Valente (1998), o computador tem sido usado na educação como máquina de ensinar, que consiste na informatização dos métodos de ensino tradicionais. Para tanto, cabe a escola alavancar o ensino mediado pelo computador e as ferramentas que a *internet* disponibiliza para o ensino de línguas estrangeiras, além do professor ter esse papel de mediador,

“(...) precisamos de mediadores, de pessoas que saibam escolher o que é mais importante para cada um de nós em todas as áreas da nossa vida, que garimpe o essencial, que nos orientem sobre as suas conseqüências”. Moran (1997, p. 151).

Dessa maneira, aprender a lidar com as tecnologias no ensino de línguas estrangeiras para adquirir conhecimentos, requer uma preparação tanto dos docentes, quanto dos alunos, adeptos atualmente do universo tecnológico. Com a *Internet*, alunos e professores aprendem novas formas de produzir conhecimento e lidar com as informações. Delors (2003, p. 34), pontua que “bem utilizadas, as tecnologias podem tornar mais eficaz a aprendizagem e oferecer ao aluno uma via sedutora de acesso a conhecimentos e competências, por vezes difíceis de encontrar no meio local”.

A tecnologia é apresentada como um conjunto de conhecimentos científicos e técnicos que o homem criou e continua criando para melhorar as condições de trabalho e vida, além de potencializar as suas ações, mudando o futuro constantemente Kenski (2012 85). Mas esse termo não é atual. Podemos chamar de tecnologia tudo que contribuiu para resolver determinado

problema. A mesma autora em suas considerações nos diz que “nas atividades cotidianas, lidamos com vários tipos de tecnologias. As maneiras, jeitos e habilidades especiais de lidar com cada tipo de tecnologia, para executar ou fazer algo, chamamos de técnicas”. É importante nesse sentido, ressaltar o pensamento de Masetto *et al* (2003, p.139), no que concerne a tecnologia, “a tecnologia apresenta-se como meio, como instrumento para colaborar no desenvolvimento do processo aprendizagem [...] não se pode pensar no uso de uma tecnologia sozinha ou isolada”.

No ensino de Línguas Estrangeiras, as gramáticas foram os primeiros livros usados, em que o importante era o aluno aprender a sintaxe de uma língua. Depois, apareceram os livros com ilustrações para auxiliar a memorização de palavras. Para Kenski (2012, p.76), “é muito difícil aceitar que apenas o atual momento em que vivemos possa ser chamado de era tecnológica. Na verdade, desde o início da civilização, todas as eras correspondem ao predomínio de um determinado tipo de tecnologia”. Para Almeida e Silva (2008, p 57), “mais uma vez, as tecnologias mostram que suas existências ocorrem em função das necessidades criadas pelo homem”. Os autores consideram o papel necessário e importante que as TIC exercem na sociedade, ampliando e permitindo a disseminação do conhecimento.

Com o avanço das tecnologias, o uso de recursos tecnológicos vem aumentando o escopo de facilidades para o professor, possibilitando trazer para sala de aula novidades no que concerne ao uso da *Internet* e seus recursos, o que motiva alunos e docentes no processo de ensino-aprendizagem. Segundo Kenski (2012, p. 59), “as novas tecnologias de informação e comunicação, caracterizadas como midiáticas, são mais que simples suportes. Elas interferem em nosso modo de pensar, sentir, agir e adquirirmos conhecimentos. Criam uma nova cultura e um novo modelo de sociedade”.

De acordo com Teixeira (2010, p. 20) “A relação entre TIC e o processo de ensino-aprendizagem de idiomas existe de forma consistente há vários anos”. Nesse aspecto, a *Internet* se constitui como ferramenta chave, pois permite que as pessoas tenham acesso a variados conhecimentos e experiências; e no que diz respeito a novos ambientes de ensino-aprendizagem, assume um papel significativo, porque possibilita a comunicação entre pessoas de todo o mundo, de diferentes culturas, além de motivar o aluno, facilitando, dessa forma, sua aprendizagem (TEIXEIRA, *op. cit.*).

Espera-se, então, que o professor de línguas estrangeiras, especificamente o que ministra aulas em espanhol, contemple em seu planejamento diário o uso efetivo das TIC, de maneira a organizar suas atividades, dando suporte para um processo de ensino-aprendizagem motivador e interativo, no qual os participantes sejam incentivados e desafiados. De acordo com Masetto *et al* (2003, p.138),

o planejamento do processo de aprendizagem precisa ser feito em sua totalidade de tal forma que as várias atividades integrem-se em busca dos objetivos pretendidos e que as várias técnicas sejam escolhidas, planejadas e integradas de modo a colaborar para que as atividades sejam realizadas e a aprendizagem aconteça.

Assim, a aprendizagem de Línguas Estrangeiras mediada pelo uso das TIC, implica uma interação dinâmica no contexto interior e exterior da sala de aula, colaborando para uma aprendizagem comunicativa e fomentando a autonomia dos aprendizes. Pode-se observar, assim, que a incorporação das TIC na prática docente e a motivação funcionam como pontos relevantes para o processo de ensino-aprendizagem de LE, posto que, integradas, facilitam a construção de conhecimentos. Kenski (2012, p. 78). Corroborando com a autora, Magalhães e Carvalho, afirmam que o potencial das TIC, permite o desenvolvimento de competências como o dinamismo, a criatividade, a consciência crítica e reflexiva, a organização de informação, a comunicação, a autonomia e colaboração (2008, p. 214). Dessa forma, o ensino se torna mais atraente para os alunos, fortalecendo e expandindo sua aprendizagem.

Face ao exposto, a escola não pode estar alheia a esta realidade, pois as tecnologias estão integradas na sociedade, inclusive ao espaço escolar cabendo a ela o acompanhamento desse processo para tornar-se atrativa para aqueles que a frequentam. Marcuschi (2004), afirma que “provavelmente a escola não poderá passar à margem dessas inovações sob a consequência de não se situar mais na nova realidade das formas e usos linguísticos, o que tornaria o trabalho de lecionar cada vez mais desafiador”. Oliveira Filho (2005, p. 36), em suas considerações afirma que,

hoje, a informação está disponível em vários lugares, sob diversas formas. Essa nova sociedade passou, então, a exigir muito mais dos alunos. Hoje, não basta ser o “melhor”, é necessário que o aluno aprenda em um ritmo acelerado e de uma forma mais ampla a respeito de diversas áreas do conhecimento. As informações, antes limitadas ao ambiente escolar, encontram-se espalhadas pelo meio social e disponíveis através da variedade de veículos de comunicação existentes.

Dai a importância do uso adequado das tecnologias, não esquecendo o papel do professor como mediador para que se tenha uma aprendizagem significativa. Moran (2012, p. 23) afirma “a educação é um processo rico, constante e profundo de intercomunicação entre todos os participantes – alunos, professores, gestores, famílias e os diversos entornos”. Por isso, o professor sendo mediador nesse processo, estabelece um vínculo com os alunos.

Quanto aos alunos, estes necessitam dessa nova forma de adquirir conhecimento em vista as habilidades e competências do século XXI, onde ter autonomia, ser crítico, saber resolver problemas e autoria, além do trabalho colaborativo, são fundamentais para a inserção no mercado de trabalho. Demo (2010, p. 29). Dessa forma, é importante que o aluno sinta-se parte central do processo e que o uso pedagógico do computador esteja contemplado no planejamento do professor.

No entanto, apesar das vantagens elencadas que o uso das TIC pode proporcionar ao processo de ensino-aprendizagem, ao se considerar o contexto do ensino de Línguas Estrangeiras⁴ no Brasil, pode-se afirmar que o uso das TIC por professores do Ensino Médio, nos dias atuais, segue caminhando lentamente, visto que existem percalços variados que dificultam sua efetivação. Conforme Galán e Teixeira (2012, p. 08), em publicação sobre o uso das TIC no processo de ensino-aprendizagem de Línguas Estrangeiras,

[...] las TIC acompañan todos los avances en el proceso de enseñanza-aprendizaje [...] sin embargo no siempre esa actualización ocurre, y eso por variados motivos, los cuales alcanzan a las múltiples instancias relacionadas al proceso de enseñanza-aprendizaje. Y lo que más nos llama la atención es que todavía ocurren muchas prácticas metodológicas en la clase consideradas ya ultrapasadas, resumiéndose, muchas veces, solamente a la exposición.

Diante de tal panorama, Teixeira (2011, p. 109) acrescenta que,

em se tratando do quesito motivação, percebe-se uma imensa lacuna na tradição da prática didática em salas de aula de LE, com atividades que tornam o aprendizado estanque, repetitivo, cansativo e nada significativo para o discente, posto que, muitas vezes, o professor, cercado ou desestimulado por inúmeras circunstâncias, acaba não lançando mão dos recursos adequados que poderiam tornar suas aulas de LE mais interessantes e o processo de ensino-aprendizagem mais eficaz e atraente para os alunos.

Evidencia-se, então, um contraste entre as possibilidades teóricas que as TIC aportam ao processo de ensino-aprendizagem de LE e a realidade vivida pelos docentes. É necessário nesse sentido, rever a dicotomia sala de aula/tecnologia no que tange a incorporação das TIC e a adoção

⁴ Doravante LE

continuada de métodos tradicionais de ensino. Segundo Demo (2007, p. 59) “o atraso do professor seria, aí, reflexo do atraso de nossas políticas públicas de educação”.

Dialogando com o autor, Kenski (2012), afirma que, “o que se vê na prática escolar, nas escolas que já utilizam os equipamentos tecnológicos é que apesar deles, muito pouca coisa se alterou no processo de ensino”. Por isso, Almeida e Silva (2008) pontuam que,

grandes dificuldades apresentam-se nesse sentido, relacionadas tanto as precárias condições físicas, materiais e técnicas das escolas, quanto as atitudes dos gestores escolares, desarticulados da tecnologia o que impede a compreensão e a potencialização do uso das TIC na melhoria da qualidade do processo ensino-aprendizagem.

Dessa forma, para que as TIC não sejam somente um modismo e passem a ser vistas como transformadoras no contexto educacional, é necessário uma conscientização para práticas inovadoras na escola, redimensionando o espaço escolar, propiciando um espaço aberto e flexível para os participantes da comunidade, tornando a escola ágil e dessa forma, o maiores favorecidos, serão os alunos e os docentes que irão sentir o efeito dessas mudanças em sua prática. Almeida e Silva (2008, p. 36), afirmam que “os benefícios do uso das TIC em educação são inúmeros, mas a realidade demonstra que a prática é complexa. Lévy (1999, p.116), entende que” o uso pleno das mídias em educação somente pode ocorrer se existir uma visão ampla dos aspectos relacionados a mediação da aprendizagem”. De acordo com o autor,

as mídias de massa: imprensa, rádio, cinema, tv, em sua configuração clássica, dão continuidade a linhagem cultural do universal totalizante iniciado pela escrita. Uma vez que a mensagem midiática será lida, ouvida, vista por milhares ou milhões de pessoas dispersas, ela é composta de forma a encontrar o denominador comum mental de seus destinatários.

No entanto, cabe ao docente observar e selecionar o conteúdo didático e a metodologia adequada, considerando propostas que possam ser trabalhadas com as TIC e com os recursos que estas oferecem. Para Almeida e Silva (2008, p.39), “a utilização adequada dos recursos digitais, traz para a educação, uma ampliação significativa das possibilidades e práticas pedagógicas”. O mesmo autor afirma que para se trabalhar com as potencialidades das TIC, dentre elas o computador e a *Internet* o docente deve estar atento aos conhecimentos adquiridos ao longo de sua trajetória profissional, para aprender com os erros e ampliar dessa forma os acertos.

Dialogando com o autor, Oliveira Filho (2005) comenta que, “nessa abordagem se altera principalmente os procedimentos didáticos, pois é preciso que o professor se posicione como aliado,

um parceiro no sentido de encaminhar e orientar o aluno diante das possibilidades e formas de se relacionar com o conhecimento”. Nesse sentido afirma que,

o computador, enquanto ferramenta, não é um instrumento que ensina o aluno, mas ferramenta com a qual o aluno desenvolve determinada tarefa, seja na escola ou fora dela. Permite também que sejam explorados aspectos pedagógicos que desenvolveram com material tradicional. Oliveira Filho (2005).

Reforçando essa ideia, Valente (2002, p. 23), em suas considerações aponta que “as facilidades técnicas oferecidas pelos computadores, possibilitam a exploração de um leque ilimitado de ações pedagógicas, permitindo uma ampla diversidade de atividades que os professores e alunos podem realizar”. No bojo dessas considerações, existem grandes desafios frente às exigências que as TIC imprimem aos docentes, visto que a realidade reside na necessidade de aperfeiçoamento para o acesso as tecnologias usadas em sala de aula. Para entender melhor essa questão, a seguir, discorreremos sobre a relação das tecnologias na educação.

1.1 As tecnologias e sua relação com a educação e o processo de ensino e aprendizagem

Quando se pensa em tecnologia, tem-se a ideia de algo inovador, que envolve métodos e técnicas, visando à resolução de problemas. Segundo o verbete do Aurélio⁵ (2008) o termo tecnologia refere-se ao “[...] conjunto de conhecimentos, especialmente princípios científicos, que se aplicam a um determinado ramo de atividade; é o vocabulário peculiar de uma ciência.” De acordo com essa definição, tecnologia pode ter aplicações práticas em diversas áreas de pesquisa, assim como no cotidiano das pessoas. Álvaro Vieira Pinto (2005) destaca em sua obra, o conceito de tecnologia. O mais geral é seu sentido etimológico: ‘tecnologia’ como o ‘*logos*’ ou tratado da técnica. Nesta acepção, “a teoria, a ciência, a discussão da técnica, as artes, as habilidades do fazer, as profissões e os modos de produzir alguma coisa” (Pinto, 2005, p. 219).

Para entender melhor essas definições, a seguir, é feito um breve levantamento histórico. Em primeiro lugar, remonta-se aos primórdios da humanidade, quando eram encontradas tecnologias primitivas, como a descoberta do fogo, e, nessa caminhada histórica, avança-se, passando por diferentes épocas, como a da criação da roda, a da invenção da escrita, e pelas épocas das clássicas tecnologias medievais, que englobam invenções como as armas militares. Segundo Kenski (2012), “diferentes épocas da história da humanidade são historicamente reconhecidas, pelo avanço tecnológico correspondente”.

⁵ Dicionário on line (<http://www.dicionariodoaurelio.com/>).

Ainda se percorre a época das Grandes Navegações, com as expansões marítimas, e as invenções tecnológicas da época da Revolução Industrial, que provocaram grandes transformações no mundo e impactos nas sociedades (INSTITUTO CLARO, 2013).

Em todas as épocas, verifica-se a relação direta entre a necessidade, a engenhosidade humana e o surgimento de tecnologias. Desde o início da humanidade, elas são inventadas pelo homem, que utiliza seu raciocínio para (re) criar o processo de inovações tecnológicas. Nos dias atuais, existem grandes potências corporativistas (países ou multinacionais), que utilizam e custeiam pesquisas sobre conhecimentos e inovações tecnológicas, para garantir sua supremacia (KENSKI, 2003).

Esses conhecimentos, quando colocados em prática, geram diferentes recursos, equipamentos, produtos, processos, e ferramentas; enfim, tecnologias; e o domínio desses conhecimentos gera poder, uma vez que, conforme as palavras de Kenski (2012, p. 15), “tecnologia é poder”. A relação de poder proposta diz respeito ao domínio e controle do conhecimento sobre as inovações tecnológicas, que se ampliam numa velocidade muita rápida na atualidade, invadem a vida e o cotidiano das pessoas.

A partir do início dos anos 90, o mundo entra de forma intensa na chamada era tecnológica, com a introdução de novas tecnologias, entre elas o computador e a *Internet*, abrangendo não somente o uso de determinados produtos ou equipamentos, mas tomando proporções mais amplas, atingindo diversas áreas da sociedade, uma vez que o uso de determinada tecnologia evolui e se transforma, impondo-se à cultura existente.

Para Lyotard (*apud* Kenski, 2012, p. 56), “o grande desafio da espécie humana na atualidade é a tecnologia. A única chance que o homem tem para conseguir acompanhar o movimento do mundo é adaptar-se à complexidade que os avanços tecnológicos impõem a todos”. Sobre essa questão, a seguir, são abordadas informações sobre as TIC e mídias sociais no terreno educacional atual, abrangendo suas necessidades e desafios.

Ao se considerar a *Internet* e seus recursos na era atual, com a disseminação de tecnologias digitais decorrente de seu uso, surgem alguns termos como *migente*, *livejournal*, *blogger*, *Google*, *wikipedia* e, ainda, *vimeo*, *Facebook*, *Twiter*, *Youtube*. Trata-se de redes sociais que proporcionam o compartilhamento de dados por usuários do mundo inteiro, proporcionando-lhes interação e motivação em diversas áreas de suas vidas, inclusive no processo de ensino-aprendizagem.

Dentro desse universo multimídia, Gomes (2013) pontua que,

as TIC podem ser definidas como recursos tecnológicos utilizados de forma integrada, das mais diversas maneiras, em vários setores da sociedade, abrangendo a indústria (processo de automação), o comércio (gerenciamento, publicidade etc.), o setor de investimentos (informação simultânea, comunicação) e a educação (processo de ensino-aprendizagem), entre outros.

Com a popularização da *Internet*, potencializou-se o uso das TIC na educação, através de abordagens colaborativas e interativas. De acordo com Daniel (2003, p.07), “O que chamamos agora de TIC representa uma evolução e não uma revolução com respeito às tecnologias mais antigas da educação”.

Os docentes e alunos estão cada vez mais gerenciando informações e conhecimentos por meio do uso da *Internet*, em um ambiente de evolução digital, sendo a educação, presencial ou à distância, uma das áreas mais favorecidas pelo uso das novas TIC (Gomes, 2013, p. 77). Importa referir que, sendo a *Internet* uma ferramenta que disponibiliza uma vasta fonte de informação, cabe ao professor o papel de mediador do ensino e aprendizagem, sendo capaz de integrar as TIC com o uso pedagógico do *blog* como recurso para que seus alunos possam usar todas as suas potencialidades.

Levando em consideração, que a *Internet* nos últimos anos vem revolucionando a educação devido a quantidade de recursos e possibilidades que oferece, os professores têm à sua volta uma ferramenta que pode inovar e facilitar o processo de ensino e aprendizagem de seus alunos, integrando as TIC em sala de aula e promovendo um trabalho colaborativo, segundo as palavras de Levy (2001, p. 46-47) “o ser humano não vive em um nicho, mas em um mundo [...] o mundo, por outro lado, está em contínua expansão”. Essa citação de Pierre Levy é adequada quando se refere a um lugar de encontro para o diálogo entre professores e alunos, onde se encontra nesse espaço uma diversidade de culturas.

A respeito desse entendimento, há necessidade do professor refletir sobre suas práticas pedagógicas, conciliando métodos tradicionais de ensino com a inserção das TIC no contexto de sala de aula, nas palavras de Pontes (2012, p. 77) “unir os saberes constituídos aos saberes necessários”. Para tanto, é importante saber como os professores irão implementar o uso das TIC em seu planejamento e como ferramenta de trabalho, pois as TIC requerem uma maior disponibilidade para além do tempo de sala de aula. O mesmo autor, afirma que, “essa especificidade do processo de ensinar e aprender carece, além de uma formação inicial adequada, que o docente esteja inserido em processos de formação continuada”. Nesse entendimento, Tardiff (2002), considera que todo o entendimento que os professores tem dos seus alunos, resultados e

saberes construídos a partir de fontes bastante diversificadas, não apenas daqueles construídos no processo de formação inicial, nos espaços da academia”.

Além disso, a incorporação das TIC em suas práticas podem ressignificar e levar a uma visão do uso das tecnologias como reflexão e questionamentos do como, *porquê*, *para quê*, utilizam as TIC no contexto educativo. Cebrián de la Serna e Gallego Arrufat asseveram que,

el papel fundamental del docente actual, consiste en saber utilizar las redes para la formación y desarrollo profesional de los mismos docentes, así como saber aprender y compartir en comunidades virtuales a través de Internet. (2011, p. 27).

Nesse contexto, existem professores que vivenciaram experiências positivas com o uso das TIC na sala de aula e outros que face ao desconhecido e a mudança que as TIC proporcionam, tenham receio, inclusive pensem que o computador irá substituí-los e outros que ainda não se sentem preparados para o uso desses recursos educativos.

Para que se tenha sucesso na implementação das TIC na escola, é necessário que todos os sujeitos envolvidos na educação, sejam gestores, professores, pedagogos e alunos, vejam positivamente o uso das TIC, reconhecendo os benefícios que estas trazem para a educação, agindo de maneira positiva e não descartando as possibilidades que elas promovem para o processo de ensino. Oliveira Filho (2005) pontua que, “O processo ensino-aprendizagem depende do educador e do educando, pois é um processo compartilhado. De acordo com Valente (1993),” o uso da informática em educação não significa a soma de informática e educação, mas a integração de ambas, e para que isto aconteça é necessário o domínio dos assuntos que estão sendo integrados”.

Há de salientar o papel central do aluno nesse processo, que passa a construir seu próprio conhecimento, sendo um sujeito ativo ao integrar as TIC em sua aprendizagem, revelando dessa maneira, capacidades para identificar, localizar, resolver, analisar e aplicar os dados recebidos e convertê-los em conhecimento. Todo o processo de ensino e aprendizagem se dá em um ambiente onde o aluno é o centro da aprendizagem, tendo o professor como mediador e o *blog* como recurso pedagógico, um ambiente de interação e motivação para o ensino do espanhol, como observamos na figura 1.

FIGURA 1 – Esquematisação do processo de ensino e aprendizagem: o blog como recurso pedagógico na sala de aula de língua espanhola

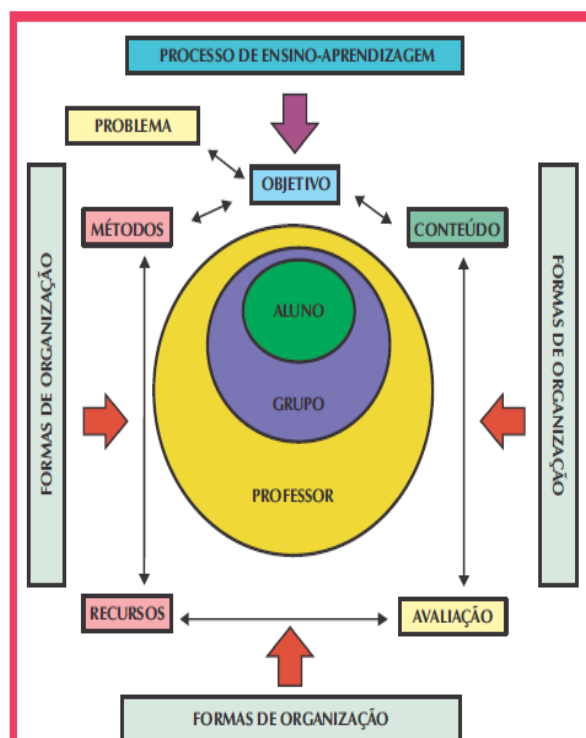


Fonte: Autoria própria, 2015.

Para que ocorra esse processo, “precisamos de uma educação centrada na pessoa, que compreenda a importância do pensar crítico e criativo, que seja capaz de integrar as colaborações das inteligências humanas e da inteligência da máquina, no entanto, só o homem e/ou a mulher é capaz de transcender e criar”. (Moraes, 2006).

Dessa forma, organizar o conteúdo a ser ensinado, torna-se fundamental para o processo de ensino e aprendizagem, possibilitando ao aluno condições de construir o conhecimento e do professor ser um mediador nessa relação, integrando as tecnologias as suas práticas pedagógicas, desenvolvendo a autonomia e competências de seus alunos e não como mero receptor. Pontes (2012), em suas considerações, pondera que a somatória desses processos de formação inicial e continuada, deve munir o docente de saberes que possibilitem a superação da dimensão simplista do ato de ensinar [...]. Sendo o processo de ensino e aprendizagem uma interação dialética que se dá de acordo com a figura 2, nesse movimento onde o aluno figura como centro do processo, em consonância com essas considerações, o professor atua com um bom desempenho no processo de ensinar.

FIGURA 2 – Componentes do processo de ensino e aprendizagem e sua relação



Fonte: Fernández, Fátima Addine, (1998, p. 23).

Nesse cenário, o aluno como centro do processo, tendo a figura do professor como mediador, leva a uma prática reflexiva em suas atividades docentes com o compromisso de estar atento aos desafios da utilização das tecnologias para renovar os conhecimentos científicos e tecnológicos. Nesse aspecto, as TIC potencializam formas de comunicação e interação com os recursos disponibilizados, dentre os recursos da *internet* mais utilizados, encontra-se o *blog*, foco desta investigação. Ainda que algumas escolas utilizem os computadores e a *Internet* de maneira seriada, fragmentada, devido ao pouco tempo de aula, o que limita o uso de todas as novas possibilidades e recursos, pode-se considerar um grande passo para que professores e escolas encarem a mediação feita pelo uso das TIC na educação de maneira positiva.

De acordo com Kenski (2012, p. 89):

A organização do espaço, do tempo, o número de alunos que compõe cada turma e os objetivos do ensino, podem trazer mudanças significativas para as maneiras como professores e alunos irão utilizar as tecnologias em suas aulas.

Nessa perspectiva, a relação entre as tecnologias e a educação precisa ser (re) pensada para

proporcionar mudanças significativas no que diz respeito ao conhecimento e à aprendizagem, em um momento em que as informações não param de avançar, em uma sociedade cada vez mais envolvida na e pela era digital. Dada essa realidade, a seguir abordamos o estudo de teóricos sobre o estado da arte do *blog* como recurso pedagógico.

1.2 Estado da arte sobre o uso do *blog* como recurso em sala de aula de espanhol

Ao longo dos últimos anos, as produções acadêmico-científicas emergem através de uma política de divulgação, feita através de agências financiadoras, catálogos impressos ou em CD-ROM pelas Universidades de suas dissertações e teses, resumos e anais de eventos, entre outros meios para a promoção dos trabalhos científicos produzidos pela comunidade acadêmica a sociedade, com a intenção de discutir aspectos de determinadas produções acadêmicas em alguma área do conhecimento.

Nesta seção, apresentamos como se caracterizam tais trabalhos e as reflexões desenvolvidas do fenômeno *blog*, citando alguns exemplos de trabalhos com essa temática. Soares (1987, p.03) justifica a relevância desse estudo,

[...] essa compreensão do estado de conhecimento sobre um tema, em determinado momento, é necessária no processo de evolução da ciência, afim de que se ordene periodicamente o conjunto de informações e resultados já obtidos, ordenação que permita indicação das possibilidades de integração de diferentes perspectivas, aparentemente autônomas, a identificação de duplicações ou contradições, e a determinação de lacunas e vieses.

Dessa forma, o estado da arte permite pesquisar aquilo que já foi feito, como também possibilita investigar o que não foi feito em determinada área do conhecimento, permitindo uma orientação ao leitor em sua pesquisa bibliográfica, para que este possa tecer um discurso que analise os trabalhos que já foram produzidos, buscando possíveis lacunas.

Martins (2012), em seu trabalho intitulado *Blogue: uma ferramenta pedagógica no ensino de uma língua estrangeira*, afirma que a implementação de *blogs* para o ensino de línguas estrangeiras causou grande impacto no processo de ensino e aprendizagem dos mesmos, conscientizando sobre as temáticas abordadas, sendo o *blog* uma ferramenta útil melhorando a produção escrita quando bem utilizado.

Loureiro (2012) é outro exemplo de como o *blog* pode ser utilizado como recurso pedagógico. Em seu trabalho “O *blog*: de diário virtual eletrônico a recurso didático no processo de ensino de língua estrangeira no CLIC”, a autora ressalta a importância do uso desse recurso midiático como ferramenta para os professores de línguas estrangeiras no processo de ensino e aprendizagem, a criação e interação dos sujeitos participantes co CLIC – Curso de idiomas para a comunidade da Universidade Federal de Sergipe, no que tange o ensino de línguas mediadas pelo computador e apresentam como resultados o alcance dos objetivos propostos que foi a verificação da interação e comunicação do *blog* com os monitores de línguas estrangeiras (Espanhol, Inglês e Francês), a fim de desenvolver as habilidades linguísticas dos alunos do curso.

Rosa (2011, p. 65), apresenta em sua dissertação de mestrado “Um estudo sobre o edublog e o ensino de língua estrangeira espanhol” a possibilidade do ensino do espanhol com o uso do blog e como se caracterizavam enquanto recurso e estratégia pedagógica, apresentando um estudo sobre os indícios de como se constitui o *blog* educacional de língua estrangeira tendo como foco o ensino do Espanhol.

Feito o levantamento teórico sobre as TIC dentre elas a *internet* e o *blog*, abordando em especial a situação da cidade de Manaus/AM, contexto desta investigação, e o estado da arte do fenômeno *blog*, com pesquisas relacionadas ao tema, a seguir, são apresentados as contribuições do *blog* como recurso pedagógico na aprendizagem da leitura e escrita em espanhol.

1.3 O *blog* em sala de aula. As contribuições do uso de *blog* como recurso para melhorar a aprendizagem da leitura e escrita em espanhol de alunos do ensino médio

A leitura é o processo da interação entre o texto, o autor e o leitor e para que haja construção de significados é necessário que o leitor utilize seus conhecimentos prévios entre outras estratégias para construção de sentidos, Kleimann (2011). Dessa forma, a prática da leitura e escrita no ensino médio da escola pública investigada na cidade de Manaus AM, tem sido feita basicamente com o uso do livro didático, de maneira linear, fugindo das orientações dos documentos oficiais e desmotivando os alunos na aprendizagem de E/LE.

Dessa forma, a escola deve reconhecer as necessidades dos alunos e adotar novas práticas de letramento que incluam as TIC dentre elas o *blog* como gênero textual e recurso em sala de aula para ampliar o universo de gêneros textuais e recursos que a *internet* disponibiliza para o ensino e

aprendizagem de LE, contribuindo significativamente para a formação de leitores críticos, e que participem da sociedade de maneira ética, crítica e democrática, Rojo (2009). O *blog*, utilizado em sala de aula, potencializa a dinâmica da comunicação, possibilitando motivação e maior envolvimento das pessoas e um ambiente de construção do conhecimento, possibilitando ainda o uso e o compartilhamento de vídeos, textos, imagens, sons, *links*, característicos dos *blogs*, o que gera um ambiente de diálogo, afetividade e colaboração (ARAÚJO, 2009). O uso do *blog* como recurso para melhorar a aprendizagem, configura-se dessa forma, como estratégia para o professor em sala de aula, possibilitando novas formas de produção de conhecimento pelo aluno no processo de ensino/aprendizagem de E/LE na aprendizagem de leitura e escrita, sendo um dos grandes desafios para professores que atuam no ensino de LE a incorporação efetiva das TIC entre elas o *blog* em sua prática docente. Moran (2006) afirma “a educação é um processo rico, constante e profundo de intercomunicação entre todos os participantes – alunos, professores, gestores, famílias e os diversos entornos. Por isso, o professor sendo mediador nesse processo, estabelece um vínculo com os alunos.

Quanto aos alunos, estes necessitam dessa nova forma de adquirir conhecimento em vista as habilidades e competências do século XXI, onde ter autonomia, ser crítico, saber resolver problemas e autoria, além do trabalho colaborativo, são fundamentais para a inserção no mercado de trabalho, Demo (2010). Para tanto, cabe apontar algumas experiências investigadas por meio de bibliografia com a temática envolvida, na próxima seção.

1.4 Experiências com o uso de *blog* no ensino de E/LE: aprendendo espanhol mediado pelas TIC.

Em se tratando de possibilidades no processo de ensino-aprendizagem da Língua Espanhola, as TIC atuam como recurso para promover motivação na mediação entre os sujeitos participantes, professor e aluno, que interagem de maneira colaborativa. Para Kenski (2003 p. 116), “[...] na medida em que os participantes da comunidade se sentem confortáveis e identificados pelo ambiente construído nas interações com os demais membros, eles permanecem e atuam com mais frequência”. Márquez (2000, p. 02) considera que,

Las Tecnologías de la Información y de la Comunicación (TIC) son incuestionables y están ahí, forman parte de la cultura tecnológica que nos rodea y con la que debemos convivir. Amplían nuestras capacidades físicas y mentales. Y las posibilidades de desarrollo social.

Conhecendo essas possibilidades, o professor que em sua formação teve acesso às TIC e,

consequentemente, às mídias sociais, consciente das inovações inerentes a essas novas possibilidades, deve realizar sua práxis não só utilizando as ferramentas e abordagens tradicionais, como aulas expositivas, o uso de pincel e da lousa; mas, principalmente, deve lançar mão dessas novas possibilidades, como sugerem os *PCN* (BRASIL, 2000, p. 59),

Para práticas novas de linguagem, como as que ocorrem na comunicação mediada pelo computador, o educador idealmente tem de fazer uma análise própria das regras que estruturam a linguagem nesse contexto novo. Ele tem de levar em conta que as regras aqui não serão apenas de “gramática” no sentido tradicional, mas também dirão respeito à interação entre as várias modalidades de linguagem presentes nessa prática nova.

Uma experiência bem sucedida com o uso das TIC em sala de aula ocorre em uma escola municipal catarinense, que promove o uso de *blogs* para fins educativos desde 2006, trabalhando com projetos interativos com várias disciplinas, que envolvem tanto alunos como professores. Esse projeto foi veiculado na revista digital *Nova Escola* (2006), cujo tema era ‘Inclusão Digital’, onde se relataram os avanços das tecnologias, trocas de informações e experiências dos alunos por meio do uso de *blogs*.

Conforme Heloísa Lanza (2007) são *blogs* com fins educativos, voltados para educar a partir do uso das novas TIC. A pesquisadora afirma que, a partir de inquietações surgidas em seu Mestrado em Linguística Aplicada sobre o uso pedagógico de *blogs*, acabou criando uma proposta de material didático para esse fim, depois de observar que não havia *blogs* voltados para o ensino-aprendizagem de E/LE.

Outra experiência por iniciativa de uma professora de Letras de uma escola estadual localizada no interior do Rio Grande do Sul, no município de Nova Bassano, promove por meio do uso de um *blog* em turmas de 8º. ano do ensino médio, blogosferamarli.blogspot.com⁶, um trabalho desenvolvido em sala de aula baseado em obras de grandes expoentes da literatura portuguesa e brasileira, sendo ganhadora de um prêmio internacional de *blogs* educativos no ano de 2005. Ampliando o universo de ideias apresentadas pela produção escrita dos alunos, onde podem publicar os resultados de suas pesquisas e o material, pode ser explorado por outras pessoas, inclusive de outras escolas e de outros países como Portugal.

Em Manaus, também existem algumas experiências bem sucedidas em escolas públicas que

⁶ *Blog* da professora Marli Fioretin, na escola estadual no Rio Grande do Sul.

trabalham com o uso de *blogs*; no entanto, a maioria não trabalha com o ensino de E/LE, usando o *blog* apenas para divulgação de eventos escolares e projetos vinculados ao governo estadual. Nessas escolas, existem espaços dedicados ao uso das TIC, laboratórios de informática e sala de mídias, que proporcionam o contato com o universo midiático. Dadas essas e outras experiências bem sucedidas, fica evidente a importância do uso adequado das novas TIC em sala de aula. Além disso, fica claro que colaboram para o processo de ensino-aprendizagem, propiciando um ambiente motivador e de interação dentro e fora de sala de aula.

1.5 Delineamentos da incorporação das TIC no contexto escolar em Manaus

Com a intenção de refletir sobre a situação do uso das TIC especificamente o *blog* em um momento em que as informações não param de avançar, em uma sociedade cada vez mais envolvida na e pela era digital, em busca de alcançar os objetivos propostos neste trabalho, a seguir, é considerado o contexto da cidade de Manaus/AM no que concerne à realidade da *internet* e das novas TIC. Em Manaus/AM, a *Internet* passou a figurar no cotidiano da população em meados dos anos 90, sendo a *Embratel*⁷ a responsável por sua implementação, por meio da criação de uma rede que visava a interligar grande parte do país. No entanto, esse processo ocorreu lentamente na cidade de Manaus, devido a questões logísticas (MUSEU DO COMPUTADOR, 2004). A partir de 2001, o acesso à *Internet* melhorou com a chegada de outras empresas de telefonia à cidade de Manaus e, com isso, os usuários tiveram novas possibilidades por meio da amplitude de oferta dessas empresas. Dessa forma, tornou-se possível acessar a *Internet* de várias partes da cidade, mesmo com dificuldades, devido à baixa qualidade da conexão em rede.

Atualmente, empresas de telefonia prometem aos usuários uma conexão de banda larga com uma velocidade alta. Através do *Plano Nacional de Banda Larga* (PNBL), por meio de convênios feitos entre o Governo do Amazonas, a *Eletrobrás*, a *Eletronorte*, a *Companhia Nacional de Telefones da Venezuela* e o *Governo da Venezuela*, ações de implantação de cabeamento ótico facilitarão o acesso, tornando a conexão mais rápida, a fim de massificar o uso da *Internet* até meados de 2014 (MANAUS ONLINE, 2011).

Diante do exposto, percebe-se que a presença das novas TIC no contexto da cidade de Manaus/AM vem sendo ampliada ao longo dos últimos anos. No que se refere à educação e ao contexto escolar, esse avanço se dá devido a programas dos Governos Federal e Estadual,

⁷ Empresa Brasileira de Telecomunicações.

promovendo a inclusão digital na educação. São projetos, como o programa “*Wifi nas escolas*”⁸ (PRODAM, 2013), que contemplam o uso das TIC em escolas públicas, com acesso à *Internet*. O sistema implantado é operacionalizado pelo Prodram⁹, instituição do Governo do Amazonas, e disponibiliza ao corpo docente conteúdos programáticos e diários de classe *online*, o que facilita a prática pedagógica aos que já haviam recebido *notebooks* e *pen-drives*, por meio do programa “*Professor na era digital*”¹⁰, segundo o site do Governo do Estado e da Secretaria de Educação do Amazonas (SEDUC, 2013). Outro exemplo bem sucedido, que facilita o acesso à *Internet* e às novas TIC é o projeto “*Amazonas digital*”¹¹, que entregou em 2013, no Estado do Amazonas, a cada aluno finalista do Ensino Médio e aos professores, um *tablet*, para dinamizar e facilitar os estudos. As escolas pioneiras, que aderiram aos programas de inclusão digital na capital amazonense possuem acesso à *Internet wifi*, sendo munidas de lousas digitais, *tablets*, *notebooks* para os docentes e discentes, e de tecnologia 3D (ACRÍTICA 2013).

Outro programa de inclusão digital implementado em Manaus é o *Programa UCA*, desenvolvido em uma escola municipal na zona oeste da cidade desde 2010, cujo objetivo é promover a inclusão digital por meio de computadores portáteis e conteúdos pedagógicos que facilitem o processo de ensino-aprendizagem. O professor tem acesso a redes sociais, por meio de senha fornecida pela Secretaria de Educação, para que possa utilizá-las em sala de aula. A escola divulga suas ações por meio de um *blog* (SEMCOM, 2013).

No entanto, atualmente, existe uma preocupação dos Governos Federal, Estadual e Municipal com relação à capacitação do corpo docente, devido à necessidade de se corrigir a(s)

⁸ O projeto “Wi-Fi nas escolas”, coordenado pelas Secretarias de Planejamento (Seplan), Ciência e Tecnologia (Secti) e Educação (Seduc), e executado pela empresa Processamento de Dados Amazonas (PRODAM). Através do “Wi-Fi nas escolas”, os professores terão acesso online a conteúdos exclusivos, como diário de classe digital, além de conteúdos programáticos. O acesso será através dos equipamentos fornecidos pela Seduc, como notebooks e tablets.

⁹ Empresa de Processamento de Dados Amazonas.

¹⁰ O projeto “Professor na era digital”, é um dos projetos do Governo do Amazonas, destinado a beneficiar 22 mil professores da rede estadual de ensino, que vão receber um *notebook* e passar a ter acesso *on-line* às informações e conteúdos disponíveis na *web*.

¹¹ O Programa Amazonas Digital, disponibiliza *internet* sem fio e gratuita à população do Amazonas, deverá ter 500 pontos de acessos na capital e no interior nos próximos anos. O programa tem a missão de facilitar o acesso da população à *internet* e a novas tecnologias, a fim de promover a inclusão digital do cidadão. É coordenado pelas Secretarias de Estado de Planejamento (Seplan), Ciência, Tecnologia e Inovação (Secti) e de Educação (Seduc) executado pela empresa Processamento de Dados do Amazonas S/A (Prodram).

falha(s) do “*Programa UCA – Um computador por aluno*”¹² que, em 2007, disponibilizou aos alunos e professores *notebooks*, sem ao menos proporcionar-lhes formação e treinamento para o uso adequado da nova tecnologia disponibilizada. Segundo a *Revista Veja* (2013), em muitas escolas, sequer havia *Internet* e a infraestrutura mínima necessária para o uso dos *notebooks*, o que aferiu ao programa aspectos negativos. Sendo as TIC um ponto de partida para a construção de novos saberes, faz-se necessário conhecer alguns conceitos sobre mídia e educação, na qual abordaremos no próximo capítulo.

¹² O programa Um Computador por Aluno (UCA) é uma iniciativa do governo federal que ofereceu a 300 escolas brasileiras de ensino fundamental todo o equipamento e treinamento para implementação de computadores nas salas de aula. Em contrapartida as prefeituras oferecem a infraestrutura e os colaboradores que receberão treinamento.

CAPÍTULO II - Mídias e Educação. Conceito e contribuições

Para Castells (1999, p. 362), “a mídia é a expressão de nossa cultura e nossa cultura funciona principalmente por intermédio dos materiais propiciados pela mídia”. Atualmente, um grande número de pessoas passam parte das suas vidas envolvidas com as tecnologias, dentre elas a televisão, o computador e o celular. Neste capítulo, iremos apresentar o conceito e as contribuições das mídias na educação, visto que, as escolas nos últimos anos, tem investido em tecnologias e publicidades para divulgar a inserção das mesmas como grande diferencial para o ensino e aprendizagem.

Segundo Moran (2001), “todos nós somos educados pela mídia”. Pois de acordo com o autor, ficamos a maior parte do tempo em frente a uma televisão ou a um computador e suas ferramentas como a *Internet* e dessa forma, nossas opiniões são formadas pelos meios de comunicação, ou seja, vivemos em um ambiente midiático, onde a informação chega cada vez mais rápido. Então, o que vem a ser mídia? Entende-se como mídia, o conjunto dos meios de comunicação como o rádio, a televisão, o cinema, a *Internet*, o jornal e as revistas, estes, são tidos como meios de comunicação e dessa maneira, a mídia faz parte do nosso dia-a-dia. Safko e Brake (2010), afirmam que “no sentido tradicional, mídia inclui coisas tais como jornais, revistas e televisão [...] cada um desses é um meio importante utilizado para envolver o público, ao contar uma história atraente ou compartilhar notícias importantes”. Segundo Lupetti (2001, p. 126), “a palavra mídia é derivada do latim “media”, plural de “medium” e que tem como significado as palavras “meio” ou “forma”. Nesse contexto, com o advento do computador e o avanço da *Internet*, essas tecnologias tem alterado a forma de se aprender e ensinar línguas estrangeiras. Diante desses aspectos, os educadores tem um papel fundamental, pois cabe a eles identificar como os sujeitos irão se apropriar dessas tecnologias educacionais disponíveis, visto que, as TIC geram também, novas formas de perceber a realidade, de produzir e compartilhar conhecimento e informação. Bérivot e Belloni (2009), afirmam que,

para que a sociedade da informação seja uma sociedade plural, inclusiva e participativa, hoje, mais do que nunca, é necessário oferecer a todos os cidadãos, principalmente aos jovens, as competências para saber compreender a informação, ter o distanciamento necessário à análise crítica, utilizar e produzir informações e todo tipo de mensagens.

A mídia então, se configura nesse contexto como uma escola com funções sociais, política, econômica, ideológica, cuja compreensão se torna fundamental para a cidadania, atuando em diversos aspectos da vida em sociedade. Safko e Brake (2010, p. 46), nesse entendimento, afirmam que “as mídias sociais se referem às atividades práticas e comportamentos entre as comunidades de pessoas que se reúnem *online* para compartilhar informações, conhecimentos e opiniões usando meios de conversação”. Os autores dialogam com Castells (1999, p. 78) quando afirmam que a mídia é,

um elemento essencial dos processos de produção, reprodução e transmissão da cultura, pois as mídias fazem parte da cultura contemporânea e nela desempenham papéis cada vez mais importantes, sua apropriação crítica e criativa, sendo, pois, imprescindível para o exercício da cidadania.

Dessa forma, no campo da educação, as mídias se tornam importantes instrumentos para o ensino e aprendizagem, pois as informações geradas levam a um interesse maior por parte dos alunos, desenvolvendo maiores habilidades cognitivas, dando maior autonomia para compartilhar os conhecimentos adquiridos. Para tanto, cabe a escola integrar essas TIC, dentre elas, a *Internet* e as mídias sociais para que ocorram mudanças e inovações pedagógicas de maneira que facilitem o processo de ensino e aprendizagem, contribuindo assim, com a educação e a inclusão de todos com a utilização das mídias na educação, pois elas ajudam os sujeitos envolvidos no processo a organizar e planejar o tempo, as tarefas e a desenvolver habilidades. Bérivot e Belloni (2009, p. 45), em suas considerações ressaltam que,

a integração das TIC na escola, em todos os seus níveis, é fundamental porque estas técnicas já estão presentes na vida de todas as crianças e adolescentes e funcionam de modo desigual, real ou virtual, como agências de socialização, concorrendo com a escola e a família.

Diante desse cenário, o papel do professor como mediador torna-se essencial, sendo necessária uma percepção por parte do docente de como os alunos aprendem com essas tecnologias e as mídias sociais existentes, que funcionam como recurso pedagógico. Castelo Branco (2012, p. 97), em sua dissertação que aborda a temática sobre as mídias sociais, pontua que, “o uso das mídias sociais, associado com o conteúdo ministrado em sala de aula, criaria um estado mental, que poderia anteceder as intervenções dos pesquisadores ou mesmo precede-las fortalecendo o proposto pelo grupo, sem falar na predisposição para a interatividade”. Assim, o professor deve adequar as estratégias e metodologias de ensino, tendo em vista a preparação dos alunos como centro da aprendizagem, para que eles interajam e colaborem com os conhecimentos adquiridos, participando

efetivamente na sociedade. Diante do exposto, cabe na próxima seção abordar algumas considerações sobre a mídia *blog* com um mapeamento de algumas categorias e tipologias existentes e como elas servem de recurso pedagógico.

2.1 O *Blog* é uma mídia? Categorias e tipologias

O *blog* é uma contração do termo inglês *log*, que significa “diário de rede”, também conhecido como *weblog*, segundo loureiro (2012) uma mídia social inserida no conjunto das novas tecnologias onde circulam informações de maneira mais rápida, cujo usuário estabelece uma rede de relacionamentos. De acordo com a autora, nos últimos anos, se tornaram um meio de comunicação e uma ferramenta para amplos profissionais no mercado de trabalho, sendo utilizado por empresas, profissionais e público em geral interessados na publicação e/ou divulgação de seus trabalhos ou ainda de maneira pessoal e também na educação e no ensino de línguas estrangeiras. Loureiro (2012, p. 9) ressalta que,

o *blog*, atualmente é analisado sobre o aspecto de ser ele próprio, um gênero do discurso, no qual circulam vários outros gêneros. Alguns ressaltam a sua semelhança com os antigos diários de papel, repositórios de informações acerca da vida de um determinado sujeito, mantido em lugar secreto. Isso porque o *blog* apresenta como peculiaridade o fato de ser um *site* de caráter pessoal, no qual o blogueiro, posta diariamente mensagens, informações e textos, normalmente de sua autoria.

Surgidos na década de 90 e ganhando espaço cada vez mais no cotidiano das pessoas, os *blogs* apresentam tipologias como simplifica Gomes (2005, p. 311) quando diz que,

Há *blogs* criados e dinamizados por professores ou alunos individuais, há *blogs* de autoria coletiva, de professores e alunos, há *blogs* focalizados em temáticas de disciplinas específicas e outros que procuram alcançar uma dimensão transdisciplinar. Há *blogs* que se constituem como portfólios digitais do trabalho escolar realizado e *blogs* que funcionam como espaço de representação e presença na *Web* de escolas, departamentos ou associações de estudantes (...). A blogosfera educacional é cada vez mais transversal aos diferentes níveis de ensino, do pré-escolar ao ensino superior.

Loureiro (2012, p. 34), ressalta que, “o *blog*, como diário virtual ou eletrônico, vêm se tornando uma ferramenta muito popular entre jovens e já fazem parte de sua vida cotidiana. Assim, esse novo gênero sai da *Internet* e migra para a sala de aula, passa de diário íntimo da rede para uma ferramenta a mais para o professor”. A mesma autora pontua que tanto o *blog* como os diários tem características parecidas, pois, o *blog* e o diário compartilham entre si o aspecto fundamental que é a subjetividade do autor, pois o indivíduo que cria e mantém o *blog* é o seu único dono e, portanto

tem total liberdade de expressão, comprovada pela frequência diária das postagens. Compartilhando com a autora do mesmo conceito, Marcuschi ressalta que,

resumidamente, os *blogs* funcionam como um diário pessoal na ordem cronológica de anotações diárias ou em tempos regulares que permanecem acessíveis a qualquer um da rede. Muitas vezes, são verdadeiros diários sobre a pessoa, sua família ou seus gostos e seus gatos e cães, atividades, sentimentos, crenças e tudo o que for conversável. (MARCUSCHI, 2004,p.61).

Partindo dessa apresentação, os *blogs* podem ser usados em servidores como o *blogger* ou *wordpress* que são os mais conhecidos no Brasil. De fácil criação, normalmente tem imagens, textos, vídeos, *links*, tendo como característica, a possibilidade do leitor interagir com o autor do *blog* através dos comentários. As mensagens ou *posts* são ordenadas de forma decrescente da data de postagem, existindo algumas categorias e tipologias, como mostra a figura 3 na sequência.

FIGURA 3 – Página inicial do Blogger



Fonte: Google, 2015.

Os mais conhecidos são *blogs* corporativos que são utilizados por empresas de vários ramos no mercado. Sendo *blogs* profissionais, são escritos por pessoas especializadas em determinada área na qual atua profissionalmente.

Nessa categoria, podemos incluir os *blogs* informativos que divulgam informações sobre produtos e serviços. Existem ainda os *blogs* de cunho pessoal, onde o autor divulga informações

pertinentes ao seu dia-a-dia, compartilhando novidades e assuntos de seu interesse, não tendo um fim mercadológico ainda que muitos hoje em dia, veiculem anúncios publicitários. Outro tipo de *blog* são os que divulgam temas específicos como futebol, moda, culinária, personalidades entre outros. Entretanto, são os *blogs* educativos, foco dessa investigação que faremos uma descrição de sua tipologia.

No contexto educacional, Primo (2008, p. 21) afirma que o *blog* educativo é aquele que serve para um fim didático, sendo um meio de comunicação, informação ou reflexão, geralmente utilizado por professores. Barro (2009, *apud* Castelo Branco) pontua que “na educação, são chamados de *edublogs* – *blogs* que possuem potencialidades educativas e os *blogs* escolares – *blogs* idealizados e estruturados com enfoque no contexto escolar, elaborados e mantido por professores e alunos (BARRO, 2009)”.

A respeito desse entendimento, Barro (2009, p. 43) considera alguns tipos de *blog*: temos o individual e o grupal. No individual, voltado para área profissional, podemos ver textos, reescrita de temas pertinentes as aulas, informações sobre suas práticas, além de registros das atividades e contato com os alunos. O tipo de *blog* grupal ou coletivo, é mantido por um determinado grupo com área e interesses comuns. Nesse tipo de *blog*, o grupo pode publicar e discutir as atividades postadas por eles, sendo um espaço para reflexão das aulas e contribuições de trabalhos, atividades e pesquisas, todas voltadas para o conteúdo trabalhado em sala de aula. Dessa forma, com a diversidade de *blogs* e seus múltiplos usos considerando as tipologias mencionadas, na sequência, iremos conhecer o contexto de criação de um *blog* e suas potencialidades.

2.2 O contexto de criação e potencialidades do *blog*

Nas últimas décadas, muito se fala de globalização e acesso a *internet* e como as TIC podem facilitar o ensino-aprendizagem de Línguas Estrangeiras e várias áreas do conhecimento. Diante desse contexto, cabe apontar a importância da utilização de alguns recursos tecnológicos como os *blogs* na educação e sua integração nesse processo levando aos aprendizes uma motivação, tida como ferramenta para dinamizar as aulas e potencializar a aprendizagem. Segundo Gomes (2005, p. 312),

as funções do *blog* dizem respeito a objetivos de natureza diversa (lúdica, informativa, política, de intervenção cívica, etc.), sendo encarados pelo seu autor como forma de expressão de natureza íntima e intimista (...) ou procurando a notoriedade e a máxima divulgação das ideias expostas.

A mesma autora afirma que,

há blogues individuais criados e geridos por professores ou alunos, blogues de autoria coletiva por parte de professores e alunos, blogues que têm o objetivo de abordar temáticas concretas e, por último, blogues que tencionam atingir uma dimensão transdisciplinar (2005, p. 311).

Os *blogs* então, se apresentam como um recurso para as aulas presenciais, podendo ser trabalhado em outros espaços físicos em que o professor pode ter o controle das publicações. Para tanto, cabe tratar a parte histórica dos *blogs*.

Nos dias atuais, é comum encontrar alunos conectados por novas tecnologias e novas mídias, dentre as quais, encontram-se os *blogs*, que surgiram a partir da década de 1990, com o nome *weblog*. Em 1999, esse nome sofreu uma abreviação, passando a ser conhecido por *blog*, considerado uma ferramenta dinâmica, de uso associado ao de um diário virtual, tido como espaço pessoal (ZAGO, 2008).

A partir de então, os *blogs* não pararam de crescer, sendo disseminados por meio da *Internet*, principalmente devido às facilidades para sua criação. Ao longo dos anos, dada sua popularização, surgiram vários tipos de *blogs*, sendo o *Blogger* (2006) um dos mais conhecidos e utilizados, permitindo a criação e publicação de postagens diárias – os chamados *blogs* educativos.

Ao utilizar o *blog*, o professor se depara com um cenário marcado pelas potencialidades oferecidas por essa mídia social. Dentre elas, destacam-se a maior dinâmica na comunicação, possibilitando motivação e maior envolvimento das pessoas, e um ambiente de construção do conhecimento, possibilitando ainda, o uso e o compartilhamento de vídeos, textos, imagens, sons, *links*, testes, característicos dos *blogs*, facilitando ao professor o processo de ensino, o que gera um ambiente de diálogo, afetividade e colaboração (ARAÚJO, 2009). Para que haja a motivação, é necessário que o professor em sua prática, planeje seu conteúdo e adeque as atividades e o nível para que as contribuições dos alunos sejam espontâneas e ele seja um mediador no processo de ensino e aprendizagem.

Outras potencialidades do uso de *blog* em sala de aula, diz respeito a gestão, atualização diária, a capacidade de organização e socialização entre grupos, a possibilidade de mudar a configuração e o desenho do *blog*, além de possibilitar ao professor medir o nível de conhecimento e as deficiências do aluno, possibilitando dessa maneira um *feedback*. Os *blogs* têm em sua funcionalidade uma barra lateral que disponibiliza páginas de exercícios, dicionários e tradutores

entre outras ferramentas, provocando no aluno um maior interesse em vista das facilidades que oferecem como editar, revisar, moderar, acrescentar fotos e *links* de interesse.

Outro fator que se considera como funcionalidade é o convite do administrador do *blog*, no caso o professor, que é feito por meio de um email (Yahoo ou Gmail) e de maneira gratuita, para que possa receber as contribuições dos alunos com seus comentários, fazendo parte como autores e fomentando a prática da leitura e da escrita em língua estrangeira por meio das publicações, novos temas, notícias entre outros.

Os *blogs*, dessa forma, configuram-se como recurso para o professor em sala de aula, possibilitando novas formas de produção de conhecimento pelo aluno no processo de ensino/aprendizagem, fomentando o uso colaborativo e no âmbito da aquisição de uma língua estrangeira, fornecendo uma gama de amostras de variedades linguísticas em diversos contextos, ampliando dessa forma, conhecimentos culturais e de língua, sendo motivador para o discente, visto que os *blogs* possuem funcionalidades que ajudam a oferecer vários suportes visuais, o que o torna atrativo em uma sala de aula.

Nesse sentido, o docente, torna-se mediador das informações, deixando de ser um mero transmissor de conhecimentos, controlando a relação nos diferentes aspectos sejam eles pedagógicos como, por exemplo, as correções e sugestões de publicações ou aspectos técnicos, onde o docente deve saber manusear e dominar esse recurso. De acordo com Kenski (2012, p. 38), “a tecnologia digital rompe com a narrativa contínua e sequenciada dos textos escritos e se apresenta como fenômeno descontínuo. Sua temporalidade, expressa em imagens e textos nas telas, estão relacionadas ao momento de sua apresentação”.

Vê-se então que um dos grandes desafios para professores que atuam no ensino de LE é a incorporação efetiva das TIC em sua prática docente. Entretanto, ainda existem barreiras em seu caminho, portanto, não se pode pensar em prática docente sem abordar o professor e sua formação, processo que se dá dentro e fora da sala de aula, em toda sua trajetória profissional. Essa questão é brevemente abordada a seguir, quando tratamos da questão da motivação e interação com o uso do *blog* como recurso pedagógico, que pode enriquecer a prática docente por meio do uso das TIC e mídias sociais no processo de ensino-aprendizagem.

2.3 O *blog* como recurso pedagógico no ensino e aprendizagem de espanhol

Os *blogs* têm sido uma ferramenta que se apresenta como recurso para o professor em sala de aula, possibilitando a produção de conhecimento também de forma autônoma pelo aluno no processo de ensino e aprendizagem, ao mesmo tempo em que promove interação e motivação entre os participantes.

Segundo Baralo (1999, p.9) que considera a motivação como um dos fatores relevantes para a aquisição da LE, percebemos que,

se o interesse e a necessidade para se adquirir uma nova língua forem fortes, o processo de aquisição de LE seguirá passos certos e avançará gradativamente. Mas, se ao contrário, não existir uma motivação verdadeira, o que se aprende permanecerá na memória por um curto prazo e desaparecerá facilmente.

No entanto, acreditamos que o fator motivação na prática diária do professor em sala de aula de Espanhol como Língua Estrangeira acaba não sendo contemplado, visto que, por vários problemas, o docente acaba não utilizando ferramentas que poderiam deixar suas aulas mais interessantes e motivadoras Teixeira (2011, p.5). Dessa forma, colocar em prática o uso de *blog* na sala de aula de espanhol, requer uma nova dimensão no trabalho docente com relação ao seu planejamento diário, visto que, a introdução das TIC na sociedade, já é um fato e chega ser importante sua incorporação no contexto escolar. O emprego dessas tecnologias pode ser observado no âmbito educativo em várias escolas do país, com relatos de experiências nos *blogs* criados pelos grupos e compartilhados nas redes sociais. Na sequência, para entender melhor essa questão, apresentamos os aspectos metodológicos.

CAPÍTULO III - Considerações metodológicas

3.1 Contextualização da pesquisa

Neste capítulo serão apresentados os aspectos metodológicos utilizados nesta investigação: a metodologia escolhida para o desenvolvimento da pesquisa, os participantes, o contexto e os procedimentos utilizados para a coleta dos dados. Buscamos uma revisão da literatura no capítulo anterior para fundamentar esta pesquisa e estabelecer um ponto de referência para este capítulo.

Dessa forma, como metodologia este trabalho se propõe a desenvolver uma pesquisa aplicada, com foco específico no uso do *blog* como recurso pedagógico em sala de aula para o ensino de língua espanhola em uma escola pública de ensino regular na cidade de Manaus/ AM. O capítulo está subdividido em duas seções, na primeira apresento a justificativa metodológica e o contexto da pesquisa, na segunda os procedimentos adotados.

3.2 Justificativa Metodológica

A utilização de tecnologias na sala de aula impulsiona a abertura a novidades com o uso dos recursos tecnológicos, aumentando as facilidades para o professor de língua estrangeira, sendo este, desafiado a assumir uma postura de aprendiz crítico, articulando o ensino com a pesquisa. De acordo com Levy (2004) “as tecnologias favorecem novas formas de acesso às informações, novos estilos de raciocínio e conhecimentos”.

Ainda que tais recursos não estejam disponibilizados adequadamente aos espaços da escola, as TIC entre elas, a *internet*, contribuem de maneira positiva no processo de ensino e aprendizagem ao se distanciar da linearidade de atividades consideradas tradicionais como o uso do livro didático e aulas expositivas. Kenski (2012, p. 98) afirma que “a *Internet* potencializa as possibilidades de acesso às informações e a comunicação da escola com todo o mundo”.

Dialogando com a autora, Moran (2006, p. 44) em suas considerações nos diz que “vale a pena inovar, experimentar, porque avançaremos mais rapidamente e com segurança na busca de novos modelos que estejam de acordo com mudanças rápidas que experimentamos em todos os campos [...]”.

O mesmo autor enfatiza que,

ensinar na e com a *internet* atinge resultados significativos quando se está integrado em um contexto estrutural de mudança no processo de ensino e aprendizagem, no qual professores e alunos vivenciam formas de comunicação abertas, de participação interpessoal e grupal efetivas.

O *blog* nesse contexto torna-se um ótimo recurso para ser trabalhado em sala de aula, mobilizando os alunos para iniciação de investigações sobre temas relevantes do seu cotidiano, contextualizando com a língua e a cultura espanhola, desenvolvendo dessa maneira seu senso crítico. Para atender os objetivos, utilizo a pesquisa bibliográfica e de análise documental, tendo como fonte os *blogs* educativos, pois facilitam uma melhor visão sobre o problema observado. O contexto de coleta do *corpus* da pesquisa é o *blog*. A seguir, apresentamos as etapas da pesquisa.

3.3 Etapas da pesquisa

Etapa I – Diagnóstico: na primeira etapa da pesquisa foi feito um levantamento bibliográfico e de análise documental, utilizando as ferramentas da *internet*, livros, revistas, jornais, resumos, artigos, teses e dissertações como pesquisa bibliográfica. Logo, foi feito um trabalho de investigação de campo, com um diagnóstico utilizando a observação participante como principal instrumento de coleta de dados, realizou-se uma pesquisa de opinião com os sujeitos participantes da pesquisa, sendo eles o professor e os alunos, para levantamento das necessidades e expectativas. Após o levantamento de dados e anotações de campo, foi aplicado um questionário sociolinguístico com foco no uso do *blog* como recurso em sala de aula com perguntas objetivas fechadas e de múltipla escolha com dez perguntas elaboradas para um professor de língua espanhola, colaborador desta investigação que trabalha em turnos diferenciados (matutino e vespertino), como também foi aplicado outro questionário aos quarenta e oito alunos participantes de uma turma de 1. ano do ensino médio. Na sequência, foi apresentado um seminário pela investigadora deste trabalho para os alunos e professor colaborador, no intuito de apresentar uma ambientação ao *blog*, sua criação e manutenção, assim como os perigos do uso da *Internet*.

Etapa II – Elaboração e descrição do *blog*: após essas etapas o *blog*, foi criado e desenvolvido pelo professor sendo o autor do *blog*, seus alunos e a colaboração da pesquisadora, para ser usado como recurso pedagógico em sala de aula pelo docente de acordo com seu planejamento, tendo os alunos, a liberdade de publicar e de comentar os assuntos relacionados ao conteúdo das aulas de espanhol.

Etapa II – Implementação do *blog*: Na sequência, foi realizada uma intervenção com o uso do *blog* elaborado, que foi utilizado uma vez por mês, começando em março até julho de 2015 e na sequência por bimestre pelo professor e seus alunos colaboradores, com a intenção de analisar possíveis mudanças na prática pedagógica deste professor colaborador e comprovar se o uso do *blog* como recurso pedagógico, é eficaz no ensino da língua espanhola.

3.4 Tipo de pesquisa

A investigação é de natureza qualitativa, de acordo com Minayo (2010),

a pesquisa qualitativa responde a questões muito particulares. Ela se ocupa, nas Ciências Sociais, com um nível de realidade que não pode ou não deveria ser quantificado. Ou seja, ela trabalha com o universo dos significados, dos motivos, das aspirações, das crenças, dos valores e das atitudes.

Segue pautada no sociointeracionismo de *Vigotsky*, onde a aprendizagem ocorre em contextos socio-histórico e cultural, permitindo dessa forma, entender as relações e interações entre os indivíduos na construção do conhecimento, tendo caráter descritiva e caracterizando-se como pesquisa-ação calcada no postulado de Dionne (2007, p.44) que afirma:

a pesquisa-ação é principalmente uma modalidade de intervenção coletiva, inspirada nas técnicas de tomada de decisão, que associa atores e pesquisadores em procedimentos conjuntos de ação com vista a melhorar uma situação precisa, avaliada com base em conhecimentos sistemáticos de seu estado inicial e apreciada com base em uma formulação compartilhada de objetivos de mudança.

Após a primeira etapa de levantamento bibliográfico, foi feito um trabalho de investigação de campo, utilizando a observação participante como principal instrumento de coleta de dados, para Minayo (2010) “o pesquisador na observação participante se coloca no lugar do outro e aprende na convivência”. Desta forma, serão observados aspectos sobre a turma (nível, afetividade), o professor e sua postura com a adoção das TIC, a estrutura e funcionamento da escola (sala de aula, sala de mídias, sala de informática). Nesse contexto, Lakatos (2005, p. 196) afirma que a observação participante “permite a participação real do pesquisador com a comunidade ou grupo. Ele se incorpora ao grupo, confunde-se com ele. Fica tão próximo quanto um membro do grupo que está estudando e participa das atividades normais deste”. Dialogando com o autor,

Martínez, assevera que (1994 p. 115),

Para contribuir a una mejor valoración, la observación cumple un papel importante por cuanto viene a ser un medio que permite complementar la información obtenida por medio de instrumentos de medición como pruebas escritas, escalas de calificación, listas de cotejo y registros anecdóticos, entre otros.

Os autores entendem que por meio da observação e da prática se legitima o processo em que os sujeitos participantes aprendem a partir da análise interpretativa. Cumprida esta etapa e feito a observação, voltamos o olhar para o enfoque da pesquisa, a seguir.

3.5 Enfoque da pesquisa

Partimos nessa etapa para a criação e adaptação do *blog* (estruturação do ambiente *blog*: funcionalidades, modelos, templates, mural de recados entre outros) juntamente com o professor colaborador, a pesquisadora e os alunos de maneira colaborativa. Para Levy (2001), “é hora de considerar que os professores aprendem ao mesmo tempo em que os estudantes e atualizam continuamente tanto seus saberes disciplinares, como suas competências pedagógicas”, visto que os sujeitos participantes nesse sentido de criação e autoria mostram aspectos de intencionalidade, além de o professor pensar os critérios metodológicos que serão aplicados com o uso do *blog* em sala de aula e numa dimensão metodológica que busque mudanças nesse contexto de ensino e aprendizagem para facilitar a leitura e escrita em Língua Espanhola. Moran (2010) nesse sentido assevera,

do ponto de vista metodológico, o educador precisa aprender a equilibrar processos de organização e de “provocação” na sala de aula. Uma das dimensões fundamentais do ato de educar é ajudar a encontrar uma lógica dentro do caos de informações que temos organizá-las numa síntese coerente, mesmo que momentânea, compreendê-las. Compreender é organizar, sistematizar, comparar, avaliar, contextualizar.

Dessa forma, para que fosse desenvolvido o *blog* a ser utilizado de maneira que provoque mudanças nos sujeitos participantes, foi realizada previamente uma abordagem com o grupo no intuito de saber se estão familiarizados com o uso do *blog* ou se seria necessário abordar conceitos de uso do *blog*, a questão da segurança na *internet*, a hospedagem no *blogspot*¹³, assim como explicar a dinâmica do uso como recurso em sala de aula, suas potencialidades e funcionalidades para trabalhar com as atividades e conteúdos previamente acordados com o grupo, as dificuldades encontradas pelos participantes, os desafios e contribuições.

¹³ Plataforma simples de criação e gerenciamento de *blogs*. Fonte: Wikipédia.

Os encontros previamente acordados com o professor colaborador de acordo com seu planejamento, foram realizados ao longo dos meses entre fevereiro de 2015 e julho do mesmo ano, começamos com encontros para discutir o planejamento e logo uma introdução ao uso do *blog*, eram realizados em uma aula de 50 minutos, na sala de aula na qual o docente imparte suas aulas, sendo desenvolvida com os equipamentos oferecidos para os docentes pela escola (*notebook, tablet e data-show*) e algumas vezes no laboratório de informática para a intervenção com o uso do *blog*, visto que esta, disponibiliza trinta computadores novos nesse espaço. Logo, foi definido um nome ao *blog*, realizado em comum acordo com os sujeitos participantes da pesquisa. Optaram pelo nome: Ensino de Espanhol!Enteráte. O conteúdo a ser pesquisado, publicado e discutido, que servirá para toda a turma do 1º. ano do professor colaborador na intervenção, foi delineado em alguns encontros com a turma e o professor.

3.6 Local e sujeitos da pesquisa. População e amostra

Após a personalização do *blog*, o grupo trabalhou de maneira colaborativa sendo desenvolvido com um professor de uma escola pública de ensino regular na cidade de Manaus, pertencente ao quadro efetivo da escola, a pesquisadora e quarenta e oito alunos do ensino médio de uma turma do 1º. ano da disciplina de espanhol, tendo estes a permissão de publicar como autores individualmente ou em grupos e o docente como administrador do *blog*, para que possa controlar as publicações que serão produzidas, a fim de evitar possíveis constrangimentos nos comentários. Cumprida esta etapa, foi realizada uma intervenção com o uso do *blog* educativo na sala de aula, sendo este (*blog*) o produto de um processo que iniciou com a nossa problemática, tendo a participação do professor colaborador e de sua turma do 1º. ano no turno matutino, visto que apresentam maiores dificuldades com a leitura e escrita em Língua Espanhola, como resultados a serem apresentados. Para responder a inquietações advindas do problema proposto nesta pesquisa, essa etapa ocorreu em uma escola pública de ensino regular, localizada no Distrito 1 – zona centro da cidade de Manaus/AM, ao longo de um período escolar, aplicando atividades para facilitar o ensino de espanhol para esses alunos participantes, levando em consideração um dos objetivos específicos de verificar as realidades e práticas com o uso de *blog* em sala de aula, pelo professor em suas aulas de espanhol no Ensino Médio. A escola foi selecionada por seu envolvimento, divulgado na mídia, com a proposta de fomento ao uso das TIC e o uso da *Internet*.

3.7 Critérios de inclusão e exclusão dos sujeitos participantes

Os critérios para inclusão dos sujeitos desta pesquisa foram definidos pela pesquisadora em observações prévias, quando verificou que a população da escola investigada situada no centro da cidade de Manaus, eram na maioria de docentes homens, na faixa de 30 a 45 anos, todos formados em Letras- Língua Espanhola. Da mesma forma, os docentes que não corresponderam a essa formação ou que desistiram no decorrer da pesquisa, foram excluídos e outros selecionados. Os alunos foram selecionados por estarem cursando o 1º. ano do ensino médio na disciplina de espanhol com o professor colaborador, sendo quarenta e oito no total, divididos entre o sexo masculino e feminino com idades entre 15 e 17 anos e moradores de várias zonas na cidade de Manaus/AM.

3.8 Procedimentos de coleta de dados

Foi realizado nessa fase, um trabalho de investigação de campo, utilizando a observação participante como principal instrumento de coleta de dados, após o levantamento de dados e anotações de campo, aplicado um questionário sociolinguístico¹⁴ (APÊNDICE A), composto por dez perguntas objetivas fechadas, com foco no uso do *blog* como recurso em sala de aula e o uso da *internet* respondido pelo docente da escola selecionada, graduado em Letras – Língua Espanhola, informante que colaborou com este trabalho de investigação, participante da intervenção e outro questionário sociolinguístico¹⁵ (APÊNDICE B), aplicado aos alunos da turma do 1º. ano do ensino médio, ao todo 48 alunos. Dessa maneira e com esses instrumentos, buscamos verificar como os docentes e seus alunos incorporam as TIC em sua prática pedagógica e na aprendizagem do espanhol, os conhecimentos adquiridos, as contribuições e as mudanças ocorridas durante o processo, objetivos desta pesquisa. Cumprida esta etapa, partiremos para a análise dos dados coletados, tendo como norte os aportes teóricos levantados na sequência.

¹⁴ Vide “Apêndice A – Questionário Sociolinguístico docente”

¹⁵ Vide “Apêndice B – Questionário Sociolinguístico alunos”

CAPÍTULO IV – APRESENTAÇÃO DOS RESULTADOS E DISCUSSÃO

4.1 Compreendendo o uso do *blog* por alunos e professores na sala de aula de Língua Espanhola em uma escola pública de Manaus: O *blog* como produto

Neste capítulo apresentamos os resultados para esta investigação, no que concerne ao uso do *blog* em sala de aula. A ideia de criação do *blog* como recurso pedagógico, partiu da necessidade do desenvolvimento das habilidades de compreensão leitora e expressão escrita dos alunos em língua espanhola, em uma escola de nível médio, localizada no centro da cidade de Manaus/AM, dessa maneira, apresentamos o *blog* como produto deste trabalho, Apêndice C. Embasados no referencial teórico e encaminhamentos metodológicos, descrevemos a análise dos dados obtidos e o desenvolvimento da discussão.

Ao todo, passamos seis meses (fevereiro a agosto de 2015) frequentando a escola, sendo quatro meses para o trabalho de diagnóstico, elaboração, implementação do *blog* e intervenção, depois dois meses para analisar as práticas do professor colaborador na questão da manutenção do *blog*, nos meses de agosto e setembro, sempre nos horários de aula acordados com o docente e a turma do 1º. ano, uma vez por semana nos reuníamos para planejamento, elaboração e implementação do *blog*, no horário matutino, e uma vez por mês, começando em abril e terminando em julho, tivemos as intervenções com o uso do *blog* como recurso pedagógico, sendo disponibilizados previamente com agendamento a sala de aula, o laboratório de informática e sala de mídias para os encontros, de acordo com a disponibilidade do ambiente, tínhamos esses espaços para a investigação. Nas figuras 3, 4 e 5 apresentamos as ações iniciais com os encontros nos ambientes tecnológicos da escola.

FIGURA 4 – Sala de mídias da escola investigada



Fonte: Autoria própria, 2015.

FIGURA 5 – Sala de mídias – As TIC sendo utilizadas como recurso na sala de aula



Fonte: Autoria própria, 2015.

FIGURA 6 – Sala de informática da escola selecionada



Fonte: autoria própria, 2015.

Com o intuito de responder ao problema proposto: incide um *blog*, quando elaborado e implementado como contribuição para ensinar a língua espanhola, em um recurso eficaz? e as questões norteadoras se os professores de Espanhol como Língua Estrangeira, estão preparados para incorporação das TIC e o uso adequado dos recursos tecnológicos como a *Internet* e o ambiente midiático do *blog* como recurso pedagógico em sala de aula. Ainda nesse aspecto, seriam os recursos didáticos como o *blog* um auxílio para o professor de língua espanhola abordar o conteúdo de uma maneira mais criativa atingindo seus objetivos no seu planejamento? Seria o uso do *blog* como recurso pedagógico em sala de aula de fato, uma possibilidade de interação no processo de ensino e aprendizagem na prática docente? Passamos a descrever todo o percurso para a elaboração e implementação do produto *blog*.

Inicialmente o processo se deu de maneira gradual, com avanços e retrocessos, pois muitos alunos e o professor não conheciam a ferramenta *blog*, assim como, não utilizavam a *Internet* para fins pedagógicos, ainda que o docente tivesse afinidade como uso de algumas tecnologias, dentre elas a *Internet*, esta, era utilizada para outros fins. Para colocar os sujeitos participantes do processo em contato com o ambiente midiático, foi feito um seminário apresentando algumas plataformas como o *blogger*¹⁶, pertencente ao *Google*¹⁷ e *wordpress*¹⁸ por serem de fácil utilização aos alunos e

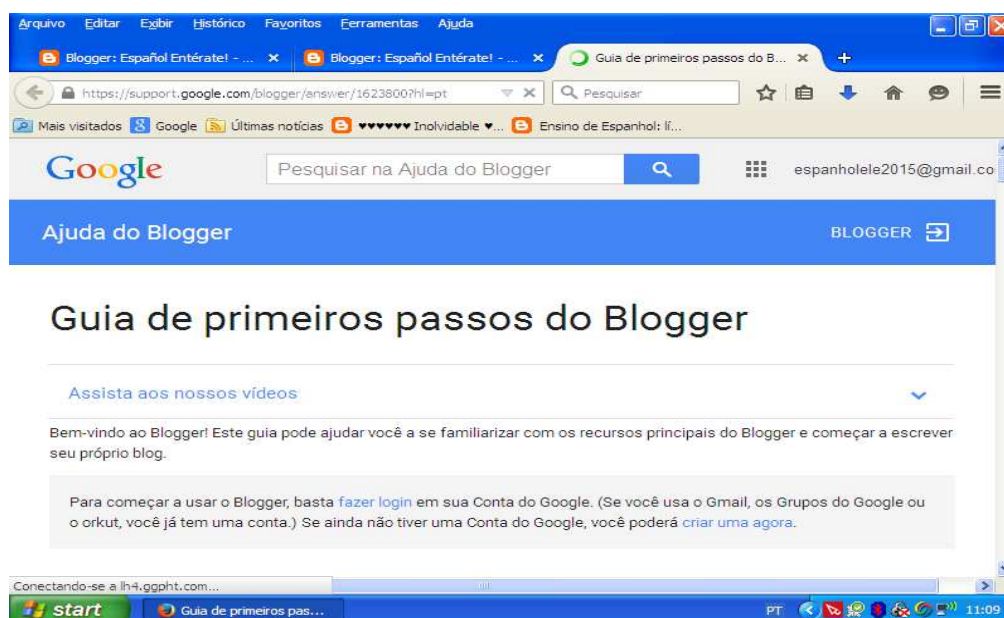
¹⁶ Plataforma de criação de *blogs* grátis.

¹⁷ Empresa multinacional americana de serviços online e software.

professor, a questão de segurança na *Internet* e regras para postagens. Raupp e Eichler (2012, p. 33), afirmam que “uma das grandes vantagens dos *blogs* é que, as ferramentas existentes permitem que os usuários publiquem seu conteúdo sem a necessidade de um conhecimento técnico sobre construção de páginas na *Internet*.”. A partir desta primeira intervenção, tanto o professor quanto os alunos perceberam o *blog* como ferramenta pedagógica e então, começamos com o planejamento para a elaboração e criação do *blog* da turma de espanhol do 1º. ano do ensino médio. Amora (2008, p. 65), ressalta que “a mudança de postura dos alunos quando se vêem capazes de compreender e mais ainda, produzir para os meios de comunicação, é recompensadora”.

No primeiro encontro após o seminário, trabalhamos com a turma, o professor e a pesquisadora, qual plataforma, seria trabalhada e em comum acordo, todos preferiram o *blogger*, pois segundo os alunos e o professor colaborador, foi de fácil acesso e criação, figura 6. A plataforma *blogger* ensina passo-a-passo como proceder na criação do *blog*.

FIGURA 7 – O *blog* como produto. Passo-a-passo para criação de um *blog*.

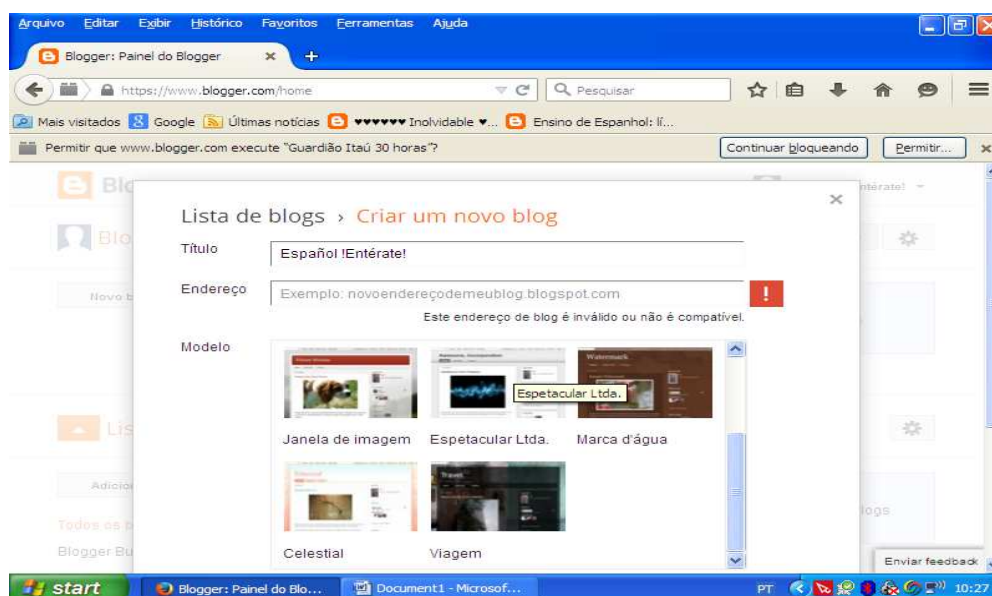


Fonte: Autoria própria, 2015.

¹⁸ Aplicativo de sistema de gerenciamento de conteúdo para web, escrito em PHP com banco de dados MySQL, voltado principalmente para a criação de blogs via web. Essa é uma das ferramentas mais famosas na criação de blogs. Fonte: Wikipédia.

Logo, partimos para a elaboração do nome que seria dado ao *blog*, figura 7, que passou a se chamar Ensino de espanhol!Entérate!¹⁹ Disponibilizado no link <http://professordeele.blogspot.com.br/>. Escolhido um layout com um tema e cores bem simples para servir como recurso pedagógico, onde alunos e professor possam interagir tanto em sala de aula como em outros ambientes que disponibilizam a *Internet*.

FIGURA 8 – Configuração do Blog - Ensino de Espanhol !Entérate!



Fonte: Autoria própria, 2015.

Em seguida, como tínhamos o tempo de 50 minutos de aula nos encontros das sextas-feiras, decidimos como se daria o processo das publicações e comentários, individual ou em grupo, que conteúdo seria publicados, o compartilhamento de *emails* para o acesso ao *blog*, entre outros e passamos a planejar o próximo encontro para definir novas ações. Como os encontros se davam nos momentos de aula e o professor necessitava trabalhar os conteúdos programados no seu plano de aula, precisávamos muitas vezes interceder para conter a ansiedade dos alunos e buscar com eles saber quais necessidades eram importantes para as discussões no nosso planejamento de implantação do *blog*.

¹⁹ Endereço do blog criado pela turma do 1º. ano. <http://professordeele.blogspot.com.br/>

Definidas novas ações para a semana, ainda no mês de fevereiro, passamos a familiarização dos alunos e professor com o ambiente do *blog* na sala de informática, ambiente onde os alunos se sentiram melhor para trabalhar em grupos, pois apesar da escola ter esse espaço com 35 máquinas novas, modelo BENQ, figura 8, todos os participantes acreditavam que trabalhar em grupo de três ou quatro alunos, seria mais fácil no entendimento do conteúdo selecionado e na aplicação das atividades propostas pelo docente.

FIGURA 9 – Sala de informática da escola – ambientação com o uso do computador



Fonte: Autoria própria, 2015.

Feitas as primeiras intervenções em sala de aula para ambientação com o uso do computador e o *blog* como recurso pedagógico, partimos para compreensão das necessidades dos alunos, pois na interação que ocorre nesse processo, seja entre aluno e professor, aluno e aluno, o docente deve procurar estar atualizado para o uso adequado das TIC e isso, de acordo com Freitas (2010), “tem forçado os docentes a buscarem a atualização tecnológica, pois seus alunos têm se revelado cada vez mais nativos digitais sendo muitas vezes professores de seus professores no tocante às Tecnologias da Informação e Comunicação”, sendo importante o professor compreender como o aluno aprende com as tecnologias.

De acordo com o professor colaborador, a maioria sente dificuldades na escrita e leitura da língua espanhola. Nesse sentido, sendo a leitura e a escrita, práticas sociais, Marcushi (*apud* Orlandi, 1998) evidencia que “todos os que têm acesso à escrita podem desenvolver quatro habilidades no uso da língua: falar e escrever, ouvir e ler”. Ainda nesse sentido, Belloni (2005, p. 7), afirma que “o impacto do avanço tecnológico sobre processos e instituições sociais tem sido muito forte, embora percebido de modo diverso e estudado a partir de diferentes abordagens”.

Dessa maneira, foi acertado com a turma que o professor seria o responsável pelo *blog* sendo o autor e moderador na aprovação das publicações, tendo a liberdade de publicar conteúdos relacionados às aulas de espanhol, tendo em vista o problema de escrita na língua espanhola por parte da maioria dos alunos, o professor então teve o acesso para publicar, comentar e moderar e os alunos.

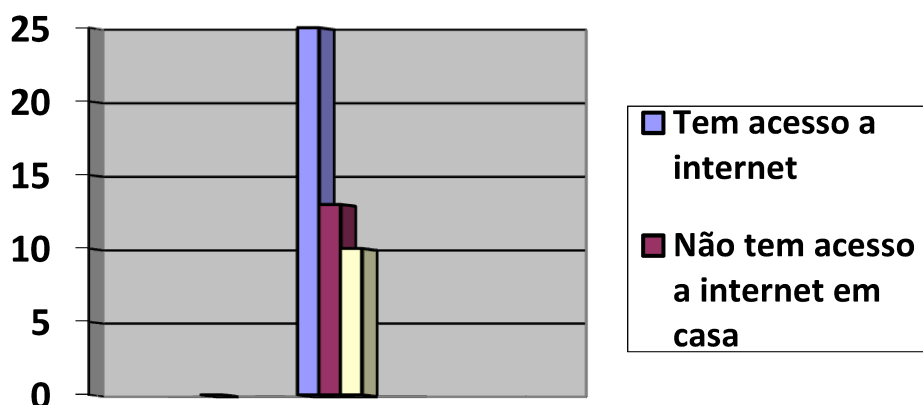
Como formaram grupos, um dos alunos poderia publicar assuntos relacionados a temática da aula da semana e realizar comentários em nome do grupo e abrir discussões em sala de aula de acordo com o assunto tratado no *blog*, inclusive para facilitar a aula com relação a questão do tempo, essas intervenções com o *blog* aconteciam uma vez por mês, e foram desenvolvidas durante os meses de abril até julho e os encontros semanais serviam para planejamento e elaboração de atividades e conteúdos. O acesso ao *blog* com seus conteúdos e postagens pôde ser feito a partir de qualquer espaço, seja ele formal, na escola, nos ambientes que foram disponibilizados pelo gestor da escola ao professor colaborador e sua turma ou ainda informal, a partir de um espaço onde tivesse *Internet* para acesso aos conteúdos das aulas.

4.2 Análise da coleta de dados

Nessa seção, faremos a análise da coleta dos dados baseados nas observações, nas anotações de campo, nos questionários respondidos pelo docente e pelos alunos e intervenções realizadas. De acordo com o questionário aplicado aos alunos foi verificado que a maior parte dos 48 alunos desta turma tem acesso a *Internet* em suas casas, como mostra o gráfico um, sendo 25 afirmarem que tem acesso a *Internet* em casa, 13 não tem acesso a *Internet* em casa e 10 dos alunos, disseram que acessam a *Internet* em *Lan House*²⁰ ou dispositivos móveis como o celular.

²⁰ Estabelecimento comercial onde, os usuários podem pagar para utilizar um computador com acesso à *Internet* e a uma rede local, com o principal fim de acesso à informação rápida pela rede. Fonte: Wikipédia.

Gráfico 1 – acesso dos alunos a internet em suas casas



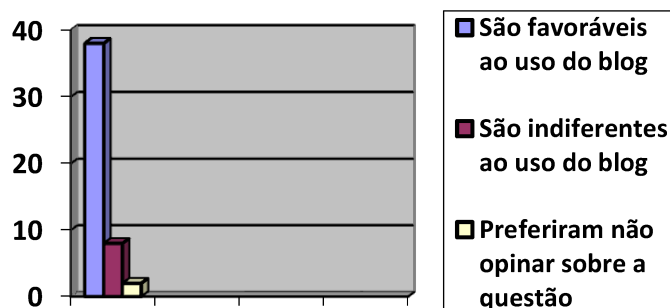
Fonte: Autoria própria, 2015.

Muitos afirmaram possuir computador com acesso a *Internet* em suas casas ou em lugares públicos, a maioria dos 48 alunos afirmou que gostam e tem interesse em aprender a língua estrangeira no caso o espanhol com os recursos da *Internet*, mas que só acessam o *blog* a partir da escola ou quando o professor orienta a realizar as atividades em casa. A escola em seus ambientes, disponibiliza acesso a *Internet* banda larga com uma conexão razoável para fins pedagógicos e dessa maneira, a maioria dos envolvidos na investigação participaram ativamente na implementação do *blog*, que ocorreu no mês de abril de 2015 em uma aula planejada pelo professor para esta etapa. As atividades de espanhol eram planejadas de acordo com o conteúdo a ser ministrado pelo professor colaborador e postadas por ele com antecedência à aula que seria destinada a trabalhar com o uso do *blog*.

No dia acordado para o trabalho com o uso do *blog*, geralmente as aulas se davam na sexta-feira, os alunos eram direcionados ao laboratório de informática, que já havia sido reservado e já estavam prontos para o uso dos alunos e o professor colaborador. Perguntados se eles tinham interesse nas aulas de espanhol com o uso do computador, da *Internet* e suas ferramentas como o ambiente midiático do *blog*, a maioria respondeu que sim, sendo 38 favoráveis ao uso do *blog* como recurso para o ensino e aprendizagem do espanhol pois desperta o interesse e os motiva a aprender, 8 responderam que eram indiferentes ao uso do computador, da *Internet* e suas

ferramentas, pois a maioria dos professores não utiliza as TIC nas aulas e 2 preferiram não opinar sobre a questão, mostrado no gráfico a seguir.

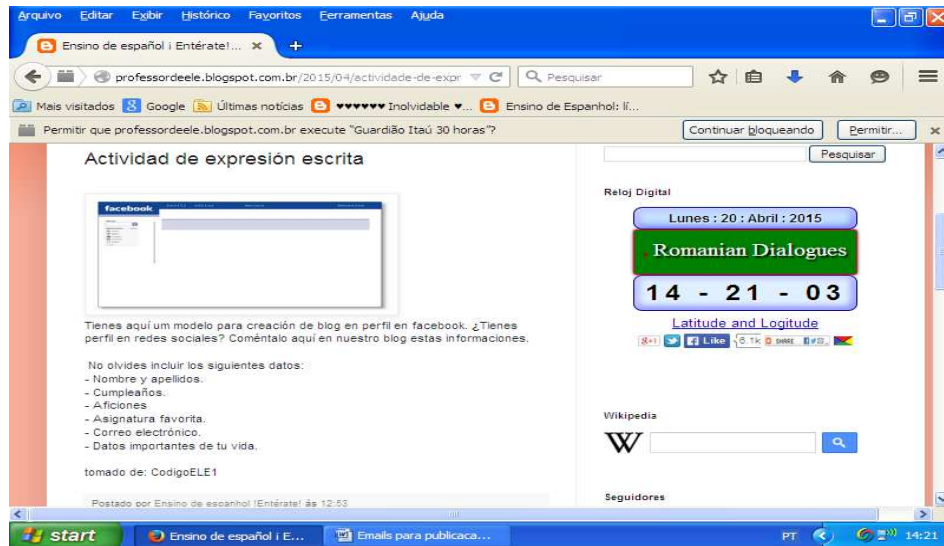
GRÁFICO 2 – Interesse dos alunos em aprender o espanhol com o uso do computador, da internet e suas ferramentas como o blog.



Fonte: Autoria própria, 2015.

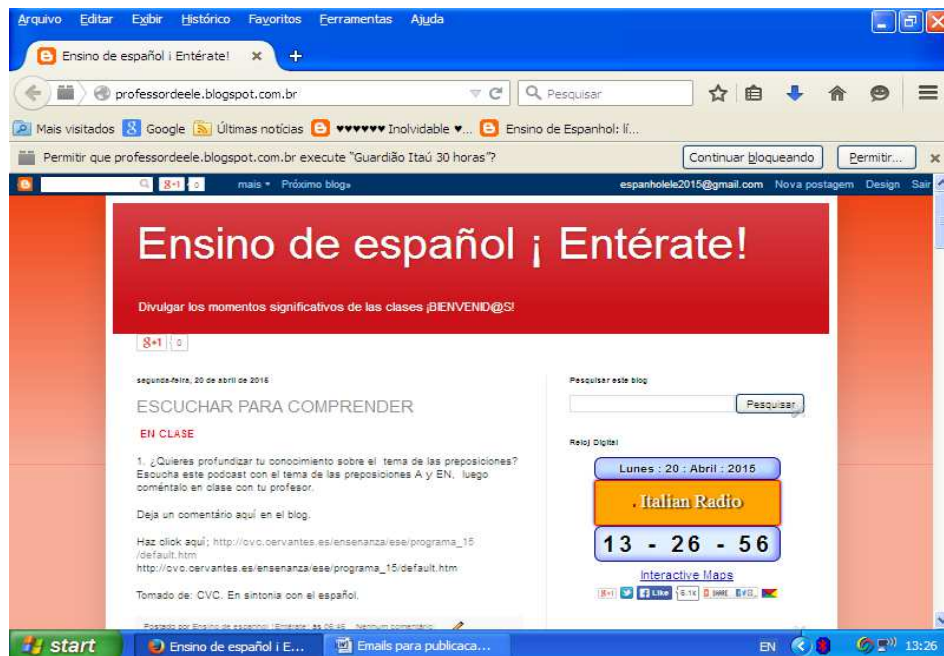
A sala de informática foi à maioria das vezes o local selecionado pelos sujeitos envolvidos na investigação para o desenvolvimento das atividades do *blog*, com comentários a respeito das atividades e discussões propostas pelo professor e dessa forma, os alunos praticavam a escrita e leitura em língua espanhola. Nesse ambiente, os alunos e o professor tinham acesso ao *blog* para realizar comentários sobre as publicações referentes aos conteúdos trabalhados em sala de aula e abrir discussões com relação ao tema das atividades publicadas na semana, tendo a mediação do professor, figuras 9, 10 e 11.

FIGURA 10 – Comentários e postagens de atividades dos grupos no blog



Fonte: Autoria própria, 2015.

FIGURA 11 – Postagens com as atividades do conteúdo de espanhol no blog



Fonte: Autoria própria, 2015.

FIGURA 12 – Postagens com as atividades do conteúdo de espanhol no blog



Fonte: Autoria própria, 2015.

Com relação ao interesse e motivação dos alunos, percebemos que a maioria gostava de participar da aula de espanhol na sala de informática no ambiente midiático do *blog*, pois facilitava o desenvolvimento e a compreensão do conteúdo ministrado pelo professor colaborador e geravam discussões a respeito dos temas da aula. Sob essa ótica, destacamos que os alunos nos dias atuais, são imediatistas devido a grande quantidade de informações disponíveis na *Internet*. Presnky (2001), afirma que,

(...) como resultado deste ambiente onipresente e o grande volume de interação com a tecnologia, os alunos de hoje pensam e processam informações bem diferentes das gerações anteriores. Estas diferenças vão mais longe e mais intensamente do que muitos educadores suspeitam ou percebem.

Nesse ambiente de interação mediado pelo professor, eram formados grupos para o desenvolvimento das atividades de espanhol, aproveitando melhor o tempo de aula, mostrado nas figuras 12, 13, 14, 15 e 16, a seguir.

FIGURA 13 *Experiência em aprender a língua espanhola mediada pelo uso do computador e suas ferramentas*



Fonte: Autoria própria, 2015.

De acordo com as anotações de campo e dos dados coletados do questionário sociolinguístico aplicado aos alunos, estes, relataram ter uma experiência positiva quanto ao uso do computador, da *internet* e do *blog* em sala de aula, afirmando ser um diferencial nas aulas, sendo motivador para eles a aprendizagem do espanhol. Os resultados iniciais, tiveram um retorno esperado pelo professor e pela investigadora. É importante resaltar, que o conteúdo de espanhol, era planejado de forma a contemplar as necessidades dos alunos, nas quais a leitura e a escrita em espanhol. Nesse sentido, percebemos a interação ocorrida entre o uso das TIC e os sujeitos participantes, correspondendo à proposta da criação do *blog* como recurso pedagógico para facilitar a leitura e a escrita em espanhol.

FIGURA 14 – Aprendizagem da língua espanhola mediada pelo uso do computador e suas ferramentas com o ambiente midiático do blog como recurso



Fonte: Autoria própria, 2015.

Com o intuito de aproximar os alunos ao contato com a língua e cultura estrangeira com o uso do *blog* que oferece vários recursos dentre eles, o áudio, vídeo, fotos, favorecendo as atividades que eram desenvolvidas em sala de aula, o professor dava autonomia aos seus estudantes para promover discussões sobre o tema da aula, além de permitir e facilitar o acesso de todo o grupo envolvido para acessar os materiais e conteúdos de qualquer lugar, seja na sala de aula ou em outros ambientes, promovendo a interação do grupo com as TIC.

Nesse cenário, os alunos aprenderam os conteúdos propostos e também como utilizar as TIC como recurso pedagógico, uma preocupação constante em discussões sobre essa temática entre estudiosos, pois se observou em muitos casos que os computadores, a *Internet* e suas ferramentas são utilizados como elementos decorativos para apresentação de slides e músicas. O *blog!Entérate!* serviu como recurso pedagógico aliado ao conteúdo em espanhol, provocando reflexões e discussões entre o grupo, pois alguns conteúdos eram retomados em algumas aulas e serviam também para a avaliação do professor, corroborando com a teoria de *Vigotsky* na qual aborda a relação entre a mediação e o papel do professor no processo de ensino e aprendizagem para facilitar a construção do conhecimento dos seus alunos como mostrado na figura 14, a seguir.

FIGURA 15 – Ensino e aprendizagem da língua espanhola com uso do computador e suas ferramentas como o ambiente midiático do blog, mediado pelo professor colaborador.



Fonte: Autoria própria, 2015.

Nesse ambiente proporcionado aos sujeitos participantes, ficou evidente a questão da motivação dos alunos quanto ao ensino e aprendizagem da língua espanhola e a eficácia do uso do *blog* como recurso pedagógico. Todos os participantes demonstraram por meio dos questionários respondidos e pelas anotações de campo e observações da investigadora, ser o *blog* um recurso que favorece e facilita o ensino e aprendizagem de uma língua estrangeira, no caso específico, o espanhol.

FIGURA 16 – Ensino e aprendizagem da língua espanhola com uso do computador e suas ferramentas. Aplicação das atividades do blog para facilitar a leitura e escrita em espanhol



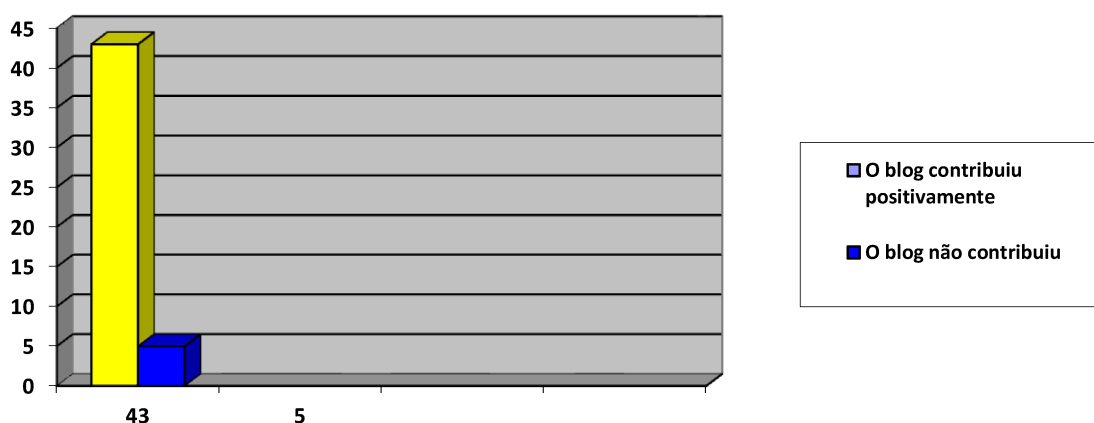
Fonte: Autoria própria, 2015.

Os alunos eram estimulados pelo professor, a publicar e comentar as atividades em espanhol para praticar a escrita e a leitura com resenhas de livros abordados em sala de aula, narrativas sobre a literatura espanhola e hispanoamericana, informações sobre cultura, vocabulário entre outras previamente planejadas pelo professor colaborador e a investigadora. Os alunos dessa forma exploravam os recursos do *blog* compartilhando comentários entre os grupos formados no *blog* e em sala de aula, assim como a leitura e a escrita em língua espanhola, era feita de maneira a atender as necessidades dos estudantes. A partir de determinado conteúdo em espanhol, os alunos eram engajados a discutir o tema proposto pelo docente participando com maior interesse e motivação nas aulas de espanhol.

Dessa forma, confirma a teoria do sociointeracionismo de *Vigotsky* onde, professor e alunos interagem com o outro por meio de diálogo, não sendo um mero reprodutor/receptor de conhecimento, participando ativamente do processo de ensino e aprendizagem. As atividades produzidas e publicadas no *blog* e as discussões sobre os temas e seminários realizados pelos alunos com o conteúdo do *blog*, de acordo com os colaboradores, contribuíram de forma relevante no

processo de ensino da língua espanhola por parte do docente e na aprendizagem dos alunos, facilitando a aquisição das quatro habilidades, principalmente a leitura e escrita, conforme o gráfico 3.

GRÁFICO 3 – Contribuição das TIC, Internet e suas ferramentas com o ambiente midiático do blog no processo de ensino e aprendizagem dos alunos do 1. ano



Fonte: Autoria própria, 2015.

O *blog* nesse sentido mostrou uma potencialidade permitindo o desenvolvimento dos sujeitos envolvidos na investigação, da capacidade de apropriação do uso das tecnologias, permitindo a interação e mediação dos sujeitos com o outro, seja aluno e professor, aluno e aluno. Essa interação se deu de forma gradual e de fácil assimilação pelos sujeitos participantes, visto que, o *blog* oferece recursos com figuras, animações, desenhos, áudio, vídeo, temas, podendo ser atualizado diariamente e de maneira cronológica, ainda sendo um espaço para discussões no contexto escolar. A partir desses dados, percebemos que os alunos se sentem motivados com aulas dinâmicas com o uso das TIC.

FIGURA 17 – Ensino e aprendizagem da língua espanhola com uso do computador e suas ferramentas. Interações com grupos colaborativos para o desenvolvimento e discussões sobre os conteúdos de espanhol



Fonte: Autoria própria, 2015.

Através dessa metodologia diferenciada pelo professor colaborador, as atividades com conteúdo em espanhol se tornaram mais interessantes e aconteceram na sala de informática da escola, onde todos os envolvidos no processo tinham acesso ao conteúdo do *blog* a qualquer momento, pois as atividades eram publicadas com antecipação para serem discutidas e realizadas em sala de aula, facilitando assim, questões relacionadas ao tempo.

A escolha pela sala de informática se deu por motivos práticos devido a questão tempo e carga horária da disciplina espanhol. O laboratório tem uma pessoa responsável pela manutenção das máquinas, tornando viável o acesso dos alunos e professores da Instituição. Assim, quando chegavam ao ambiente, os computadores já estavam ligados com acesso a *Internet*, o *data-show* também era disponibilizado ao professor para suas aulas e com isso o tempo planejado para a aula era bem aproveitado, percebido pelo engajamento de todos os participantes.

Dessa forma, percebemos como as tecnologias facilitam o ensino e aprendizagem, abrindo espaço para a mediação do professor com seus alunos e a integração das tecnologias com as línguas estrangeiras, ampliando oportunidades de aprendizagem ao estudante e criando novas formas de ensinar ao professor. Os questionários recebidos foram tabulados e permitiram uma análise dos

resultados baseada nos questionários sociolinguísticos respondidos pelo professor colaborador e pelos alunos participantes, permite destacar que as TIC com o ambiente midiático do *blog*, confirma o entendimento da realidade pesquisada com relação ao uso do *blog* como recurso pedagógico, auxiliando o professor em sua prática e nas atividades propostas, assim como, facilitando o ensino e aprendizagem do espanhol aos seus alunos, observados nas tabelas a seguir: as primeiras dez tabelas são os resultados do questionário sociolinguístico aplicado ao docente. Em seguida, apresentamos os resultados com dez tabelas do questionário aplicado aos alunos.

Tabela 01 – Resultado dos dados tabulados do questionário aplicado ao docente na fase inicial da pesquisa

1. O uso da <i>internet</i> e o ambiente midiático do <i>blog</i> representa um recurso importante para alcançar os objetivos propostos na sala de aula contemporânea, você está de acordo?	Número	Colaboradores	%
Concordo Plenamente	1	A	100%
Nem Concordo, Nem Discordo.			-
Discordo			-
Total	1	A	100%

Fonte: autoria própria

De acordo com os dados apresentados, percebemos o interesse do colaborador no que tange a incorporação das TIC e o ambiente midiático do *blog* no contexto de sala de aula para favorecer o ensino e aprendizagem, distanciando a prática do ensino expositivo como pontua Kenski (2012, p.73),

os professores por sua vez, utilizam as formas mais viáveis de ensino nessas condições que são aquelas fortemente baseadas na “fala”, na exposição oral do conteúdo [...] intermináveis e enfadonhos seminários... nessas condições, o uso do computador e da *Internet* no curto tempo da aula e para um número exorbitante de alunos é totalmente inviável”.

Nessa perspectiva, as TIC não são vistas pelos docentes como um modismo e sim como um desafio para favorecer o acesso ao conhecimento. A segunda pergunta do questionário buscou verificar a frequência que o docente utiliza a *Internet*, apresentada na tabela 2, a seguir.

Tabela 02 – Resultado dos dados tabulados do questionário aplicado ao docente na fase inicial da pesquisa

Com qual frequência você acessa a Internet?	Número	Colaboradores	%
01 a 02 vezes por semana	1	A	100%
01 a 02 vezes por mês			-
01 a 02 vezes por semestre			-
Total	1	A	100%

Fonte: autoria própria

A frequência na qual o docente acessa a *Internet*, de uma a duas vezes por semana, seja para uso pessoal ou didático nos mostra uma frequência razoável por semana, sendo esta frequência necessária ao professor para que contemple uma visão inovadora no uso do *blog* como recurso pedagógico no ensino de espanhol. Kenski (2012, p. 75) aponta uma preocupação quanto a adoção das tecnologias no processo de ensino, “que tipo de aluno vai ter acesso a esses meios? com que finalidade? ensinar computação ou com o auxílio do computador? Para isso, é preciso que o professor saiba utilizar as TIC, dentre elas o computador e a Internet, buscando um ensino com ações dinâmicas e motivadoras. Logo a seguir, temos os resultados da tabela 3 sobre o uso do *blog* como recurso pedagógico em sala de aula.

Tabela 03 – Resultado dos dados tabulados do questionário aplicado ao docente na fase inicial da pesquisa

Você usa a Internet e suas ferramentas entre elas o blog como recurso em sala de aula?	Número	Colaboradores	%
Sim	1	A	-
Não			100%
Total	1	A	100%

Fonte: autoria própria

O docente neste quesito, inicialmente não utilizava a *internet* e o *blog* como recurso pedagógico em sala de aula, tampouco utilizava outros recursos tecnológicos, alegando a falta de tempo em planejar as aulas com esses recursos e alguns percalços como, por exemplo, o pouco tempo destinado as aulas que eram de 50 minutos no total. Preocupado em superar esse desafio e envolver os alunos na construção do conhecimento, o professor colaborador verificou após a primeira intervenção com o seminário proposto pela investigadora, notou o interesse despertado nas atividades de ensino mediadas pelas tecnologias. Recuperando novamente Kenski (2012, p.75), onde a autora pontua que, “o impacto das tecnologias reflete-se de maneira ampliada sobre a própria natureza do que é ciência e do que é conhecimento socialmente válido”. Percebemos como o

desafio da incorporação das TIC nas escolas, requerem novas abordagens e um planejamento adequado. A seguir na tabela 4, mostramos os resultados sobre os conhecimentos do docente com relação aos *blogs* educativos.

Tabela 04 – Resultado dos dados tabulados do questionário aplicado ao docente na fase inicial da pesquisa

Tem algum conhecimento sobre blog educativo?	Número	Colaboradores	%
Sim Não	1	A	- 100%
Total	1	A	100%

Fonte: autoria própria

Da mesma forma, o docente continuou afirmando no início da investigação, não ter conhecimento de *blog* educativo, sendo a intervenção com o seminário, um auxílio para que os sujeitos (docente e alunos) tivessem um norte para a adoção do uso do ambiente midiático do *blog* em sala de aula. Kenski (2012, p. 77) afirma que,

é necessário, sobretudo, que os professores se sintam confortáveis para utilizar esses novos auxiliares didáticos. Estar confortável significa conhecê-los, dominar os principais procedimentos técnicos para sua utilização, avaliá-los criticamente e criar novas possibilidades pedagógicas, partindo da integração desses meios com o processo de ensino.

Dialogando com a autora, Loureiro (2012), pontua que,

o *blog* surgiu como um *diário virtual* objetivando a edição, atualização e manutenção dos textos em rede. Entretanto, a cada dia este gênero sai da *Internet* da função de “diário virtual” e migra para a educação como uma ferramenta para os professores no processo de ensino/aprendizagem de línguas estrangeiras.

Para tanto, é necessário que as escolas preparem os professores para o uso das TIC e que não seja um processo somente de instrução para o uso dessas tecnologias, visto que muitos docentes consideram que um treinamento não é suficiente para a aquisição do uso das TIC. Em todo o processo, observamos algumas barreiras elencadas pelo professor colaborador para a incorporação do uso das tecnologias. Na sequência, mostramos a tabela 5 sobre as dificuldades no acesso a *Internet* na escola.

Tabela 05 – Resultado dos dados tabulados do questionário aplicado ao docente na fase inicial da pesquisa

Quais são suas maiores dificuldades para ter acesso a <i>Internet</i> ? Marque os três itens mais significativos:	Número	Colaboradores	%
Problemas com o espaço físico (a escola não disponibiliza computadores e ambiente de mídias)	1	A	-
Falta tempo para o acesso na sala de aula			50%
Dificuldades com a banda larga			50%
Não possuo dificuldades			-
Total	1	A	100%

Fonte: autoria própria

Os resultados apontam que o docente, afirma que as maiores dificuldades com o trabalho com o uso da *Internet* e o uso *blog*, seriam a falta de tempo para o acesso em sala de aula, pois o grupo só tinha 50 minutos de aula e muitas vezes a conexão não facilitava o acesso em tempo real do uso do *blog* e dificuldades com a banda larga foi outro item pontuado, além de outras como o número de alunos, a quantidade de turmas para que se cumpram a carga horária de 20 ou 40 horas e por último os horários da disciplina espanhol, sendo estas, as maiores barreiras elencadas por ele.

Para sanar este problema, o docente por muitas vezes, teve que planejar adequadamente a questão do tempo para o uso dos computadores e *Internet* com o conteúdo do planejamento pedagógico que é realizado no início do ano com os colaboradores da escola. Kenski (2012, p.77), nesse sentido, assevera que, “cabe à equipe da escola (ou ao grupo de professores e alunos) a decisão sobre qual o melhor meio tecnológico ou quais as mídias mais adequadas para desenvolver o ensino, a fim de alcançar os objetivos previstos”. Percebemos que o processo de integração das TIC, adaptação e potencialidades é gradual ainda que o docente tenha facilidade ao acesso. Na tabela a seguir, abordamos outras dificuldades elencadas pelo docente ao trabalhar a questão da leitura com os recursos TIC, dentre eles o *blog*.

Tabela 06 – Resultado dos dados tabulados do questionário aplicado ao docente na fase inicial da pesquisa

Quais são as maiores dificuldades que você encontra ao trabalhar com a leitura, utilizando como recurso as TIC, dentre elas o uso de <i>blog</i> em sala de aula?	Número	Colaboradores	%
A falta de tempo para discussões sobre a temática	1	A	80%
A falta de oportunidade e apoio da instituição escolar.			10%
A ausência de conhecimentos teóricos sobre o assunto.			10%
A falta de material e/ou de infraestrutura para apoiar o trabalho.			-
Total	1	A	100%

Fonte: autoria própria

Esse resultado, mostra que as maiores dificuldades do docente relacionadas a metodologia com o trabalho da leitura em língua estrangeira com o uso de recurso TIC, dentre elas o *blog* como recurso pedagógico em sala de aula, apontam novamente a questão da falta de tempo para abordar e discutir profundamente para que seja feita uma reflexão crítica entre o grupo e mais detalhadamente os conteúdos em espanhol. Ainda nesse sentido, o docente também percebe a falta de apoio, incentivo e oportunidade para o ensino adequado com as TIC, ainda que a escola tenha em seu ambiente, uma excelência quanto aos recursos TIC, o professor, aponta a falta ou ausência de conhecimentos teóricos com uma qualificação continuada para o uso das TIC, que poderiam facilitar a sua prática pedagógica. A escola ofereceu em anos anteriores, treinamento para o uso do computador e de alguns softwares que facilitariam o lançamento de conteúdo e notas no portal do professor, no entanto, não houve um aproveitamento dos recursos da *Internet* e do computador como recurso pedagógico para promover o acesso ao conhecimento. Kenski (2012, p.78), afirma que, “professores, treinados insuficientemente, reproduzem com os computadores os mesmos procedimentos que estavam acostumados a realizar em sala de aula”. Ou seja, as aulas, meramente expositivas com o uso da lousa e pouco uso das novas tecnologias nas atividades de ensino. Na próxima tabela, apresentamos o número de escolas em que o professor leciona, visto que, influencia no planejamento adequado para o uso das TIC em sala de aula.

Tabela 07 – Resultado dos dados tabulados do questionário aplicado ao docente na fase inicial da pesquisa

Em quantas escolas leciona?	Número	Colaboradores	%
Em somente 01.	1	A	-
Em duas.			100%
Em três.			-
Total	1	A	100%

Fonte: autoria própria

O professor colaborador é efetivo no quadro de professores da escola e leciona em duas escolas na cidade de Manaus/AM localizadas no centro da cidade – zona do Distrito 1, tendo uma carga horária de 40 horas no total, sendo 20 horas na escola selecionada para a investigação e outras 20 horas em outra escola localizada próximo a escola investigada. Trabalhando com turmas do 1º. ano do ensino médio. Dessa forma, a carga horária enfrentada pelo professor nas duas escolas, com várias turmas para ministrar aulas de espanhol, fica evidente a complexidade do uso das TIC em sala de aula, necessitando o professor ter uma motivação, além de conhecimentos para integrar a tecnologia ao ensino e realizar um bom planejamento para contemplar o uso eficaz dessas tecnologias como recurso. A seguir, na próxima tabela, abordamos a importância ao uso das TIC na escola.

Tabela 08 – Resultado dos dados tabulados do questionário aplicado ao docente na fase inicial da pesquisa

Na(s) escola(s) onde trabalha qual a importância dada ao trabalho com o uso das TIC dentre elas a <i>Internet</i> ?	Número	Colaboradores	%
É bastante valorizado, fazendo parte do Projeto Político Pedagógico da escola.	1	A	100%
É valorizado parcialmente, posto que não há projetos específicos nessa área e cada professor desenvolve o tema a sua maneira.			-
É pouco valorizado.			-
Não é valorizado, pois não há projetos desenvolvidos sobre esse tema.			-
Total	1	A	100%

Fonte: autoria própria

O resultado aqui apresentado nos mostra que para o docente, a escola selecionada para a investigação, proporciona um ambiente adequado ao uso das TIC, dentre elas a *Internet*, visto que, faz parte do Projeto Político Pedagógico da escola, que é equipada com computadores novos, tendo *Internet* com uma conexão razoável em vários ambientes da escola, permitindo o acesso e uso pedagógico, sendo a sala de informática, o ambiente onde a conexão é mais rápida. Kenski (2012, p. 86), argumenta que “é necessário que cada Instituição de ensino oriente seu projeto pedagógico definindo a relevância a ser dada ao uso das novas tecnologias, sobretudo das redes, no processo educacional geral”. O que falta de acordo com o docente, é um investimento por parte do governo numa qualificação dos docentes para o uso adequado das TIC, sendo este um desafio para as Instituições educacionais.

Para Kenski (2012, p. 80), “as alterações gerenciais, orientam-se principalmente, para as necessárias reestruturações da Instituição escolar que começam com a utilização efetiva das novas tecnologias, sobretudo com o uso das redes”. Nesse aspecto, é necessário que a gestão atenda aos interesses e objetivos do processo de ensino e aprendizagem para a efetivação das possibilidades com o uso das TIC. A seguir, os resultados apontados pelo docente com relação a participação e gosto dos alunos com o uso do computador e da *Internet* em sala de aula.

Tabela 09 – Resultado dos dados tabulados do questionário aplicado ao docente na fase inicial da pesquisa

Seus alunos gostam de usar o computador e a <i>Internet</i> quando você disponibiliza esses recursos?	Número	Colaboradores	%
Sim, a maioria gosta.	1	A	90%
Mais ou menos; somente cerca da metade gosta de acessar a <i>Internet</i> em sala de aula.			10%
Não, a maioria não gosta.			-
Total	1	A	100%

Fonte: autoria própria

Os resultados apresentados nesta tabela nos mostra que para o docente, a maioria dos alunos gosta de usar as TIC, dentre elas o computador e a *Internet*. Somente cerca de 10% deles não gostam de acessar a *Internet* em sala de aula, por outros motivos elencados por eles. Para promover o ensino, o professor, deve garantir aos seus alunos, um ambiente agradável com características

como a cooperação, a interatividade, orientando-os a aprender com respeito às diferenças, seja de culturas e idiomas, além da realidade social. Na sequência, os resultados sobre o uso eficaz do *blog* como recurso pedagógico no ensino da língua espanhola para facilitar a leitura e escrita.

Tabela 10 – Resultado dos dados tabulados do questionário aplicado ao docente na fase inicial da pesquisa

O uso do <i>blog</i> como recurso pedagógico, é eficaz no ensino da língua espanhola, facilitando a leitura e a escrita dos seus alunos?	Número	Colaboradores	%
Sim, a maioria lê as atividades postadas e trabalhadas com o <i>blog</i> . Mais ou menos; somente cerca da metade dos alunos, lê as atividades do <i>blog</i> e participa. Não, o <i>blog</i> não foi eficaz como recurso em sala de aula para facilitar a leitura e escrita em espanhol.	1	A	90% 10% -
Total	1	A	100%

Fonte: autoria própria

De acordo com os resultados apresentados, o professor afirma que o *blog* é um recurso eficaz no ensino da língua espanhola, facilitando a leitura e escrita dos seus alunos, visto que a maioria dos estudantes que frequentavam suas aulas, cerca de noventa por cento, ficavam motivados ao utilizar os recursos da *Internet*, o uso do *blog*, aliados ao conteúdo ensinado, com o uso do *blog* como recurso aplicado as atividades em sala de aula, assim como fora do ambiente escolar, já que, o *blog* permitia que os sujeitos publicassem e realizassem comentários em qualquer lugar que tivesse acesso a *Internet*, todos os participantes, concordou na eficácia desse recurso para o ensino, facilitando e possibilitando um ensino atraente e motivador da leitura e escrita em espanhol, pensado numa forma diferenciada de promover o ensino, posto que, o *blog* serve como repositório de recursos como vídeos, áudios, figuras entre outros, facilitando a compreensão da língua espanhola. Os alunos de acordo com as observações, anotações de campo, avaliação feita pelo professor e questionários respondidos, conseguiram reconhecer e identificar diferentes linguagens seja: verbal, oral para interpretar e expressar na língua espanhola, correspondendo aos objetivos da investigação.

Marques *et al* (1995) destacam algumas vantagens do uso do computador na aprendizagem de línguas estrangeiras, pois o mesmo possui recursos audiovisuais, interatividade, as atividades propostas podem ser realizadas no próprio ritmo do usuário estimulando as quatro habilidades para o ensino e aprendizagem em Língua estrangeira, garantindo um ambiente de interação. De acordo com Kenski (2012, p. 89),

é preciso que o professor possa estar preparado para interagir e dialogar com seus alunos, com outras realidades [...]. Nesses espaços, o respeito mútuo, a colaboração e o espírito interno de grupo, são as chaves que vão garantir, no espaço cotidiano das interlocuções entre professores e alunos, as qualificações para se colocar em um mundo em rede.

Collins e Ferreira (2004), Leffa (2005), Paiva (2008), são autores que corroboram com a autora, no sentido da inclusão da tecnologia no ensino de línguas estrangeiras e a interação entre alunos e professores de maneira colaborativa.

Leffa (2005) chama a atenção de que o professor não é mais o centro do processo de ensino e aprendizagem e sim os alunos e que o docente, ao contrário de dar às costas as transformações educacionais que vem ocorrendo nas últimas décadas, deve entender o seu papel como mediador do processo. Para Levy (2004, p. 22), “é hora de considerar que os professores aprendem ao mesmo tempo em que os estudantes e atualizam continuamente tanto seus saberes disciplinares, como suas competências pedagógicas”.

Da mesma maneira, buscamos verificar com os alunos se o uso do *blog* como recurso pedagógico, facilita a aprendizagem da língua espanhola e auxilia no processo de compreensão leitora e da escrita em espanhol. Para tanto, aplicamos um questionário que nos mostra os seguintes resultados, a seguir. Na tabela 11, buscamos saber se os alunos acessam a *Internet* e com que frequência.

Tabela 11 – Resultado dos dados tabulados do questionário aplicado aos alunos na fase inicial da pesquisa

Com qual frequência você acessa a internet?	Número	Colaboradores	%
01 a 02 vezes por semana	24	B	50%
01 a 02 vezes por mês	24		50%
01 a 02 vezes por semestre	0		-
Total	48	B	100%

Fonte: autoria própria

Podemos observar que todos os alunos envolvidos na investigação, acessam a *Internet* com frequência, pelo menos duas vezes por semana ou mês, não tendo dificuldades para tanto, pois os mesmos afirmam que estão inseridos no mundo digital, que faz parte do seu cotidiano, sendo que nenhum deles acessa a *Internet* por semestre, visto que hoje em dia, com a disseminação da *Internet* em vários ambientes e com vários recursos disponíveis para o acesso, existe uma facilitação com relação ao seu uso frequente. Isso comprova que as TIC, dentre elas a *Internet*, faz parte do cotidiano desses sujeitos participantes, reflexo da importância das tecnologias no ensino de línguas estrangeiras. Setton (2015) reforça essa importância, pois segundo a autora, a cibercultura considerada por Pierre Levy, é “caracterizada pela transversalidade, descentralização e interatividade, e isso favorecerá a interação dos grupos e dos indivíduos, instaurando outras formas de integração social”. Para tratar da questão do uso da *Internet* e o ambiente midiático do *blog* como recurso em sala de aula pelos alunos, na tabela 12, apresentamos os seguintes resultados.

Tabela 12 – Resultado dos dados tabulados do questionário aplicado aos alunos na fase inicial da pesquisa

Você gosta de usar a <i>Internet</i> e suas ferramentas entre elas o <i>blog</i> como recurso em sala de aula?	Número	Colaboradores	%
Sim	48	B	90%
Não			10%
Total	48	B	100%

Fonte: autoria própria

Os resultados mostram que a maioria entre noventa por cento, gosta de usar a *Internet* e o *blog* como recurso pedagógico no ensino do espanhol em sala de aula. Somente uma parcela de dez por cento afirmou não gostar do uso desses recursos para o ensino do espanhol. Setton (2015) reforça que, “a tecnologia segundo uma visão frankfurtiana, foi instrumento de alienação, vê-se investida hoje, pelas potências da socialidade, ou seja, a interatividade de novos agrupamentos sociais”. Recupero Kenski (2003, p. 32) que ressalta,

professores e alunos, reunidos em equipes ou comunidades de aprendizagem, compartilhando informações e saberes, pesquisando e aprendendo juntos, dialogando com outras realidades, dentro e fora da escola. Este é o novo modelo educacional possibilitado pelas tecnologias digitais.

Nesse sentido, a participação da maioria dos alunos foi efetiva e mostrou novas formas de interação social, aprendendo juntos, colaborativamente ainda que alguns permaneçam indiferentes

às mudanças que as TIC promovam. Desse modo, para que todos os sujeitos participantes da investigação soubessem acerca de *blogs* educativos e sua importância no ensino, investigamos para saber se conheciam essa ferramenta. Na tabela 13, mostramos os resultados.

Tabela 13 – Resultado dos dados tabulados do questionário aplicado aos alunos na fase inicial da pesquisa

Tem algum conhecimento sobre <i>blogs</i> educativos?	Número	Colaboradores	%
Sim	48	B	20%
Não			80%
Total	48	B	100%

Fonte: autoria própria

Os resultados aqui mostram que a maioria dos alunos, cerca de oitenta por cento, não conheciam essa ferramenta disponibilizada pela *Internet*. Somente cerca de vinte por cento dos alunos conheciam os *blogs* educativos. Setton (2015) evidencia que, “*blogs*, redes sociais, ferramentas de conversação instantânea, *chats* e listas de discussão são algumas das expressões de novas formas de interação social”. Dialogando com Setton, Kenski (2012, p.68), pontua que,

por meio das múltiplas linguagens presentes nos atuais programas digitais e de outras tantas que a evolução tecnológica assinala em relação ao desenvolvimento das escolas virtuais (imagens, sons, movimentos e interatividade permanente) para todos, uma nova cultura educacional se apresenta.

Por isso, a importância de se conhecer e compreender o potencial integrador das TIC no ensino. Na tabela a seguir, verificamos quais dificuldades são enfrentadas pelos alunos com relação ao acesso a *Internet* na escola para uso pedagógico em sala de aula.

Tabela 14 – Resultado dos dados tabulados do questionário aplicado aos alunos na fase inicial da pesquisa

Quais são suas maiores dificuldades para ter acesso a <i>Internet</i> na sua escola? Marque os três itens mais significativos:	Número	Colaboradores	%
Problemas com o espaço físico (a escola não disponibiliza computadores e ambiente de mídias)	48	B	-
Dificuldades com a banda larga na escola			20%
Não possuo dificuldades, tenho <i>Internet</i> em casa ou em outros espaços.			80%
Total	48	B	100%

Fonte: autoria própria

Nessa tabela, os resultados apontam que a maioria dos alunos que participaram da investigação, sendo oitenta por cento deles afirmam que possuem *Internet* em casa e em outros espaços como a escola, celular e *lan house*, portanto sem maiores dificuldades no acesso, no caso de uso na sala de aula como recurso pedagógico, afirmam que necessitam de orientação do professor para desenvolver as atividades propostas. Vinte por cento, afirmam que tem dificuldades com a banda larga na escola para que possam desenvolver as atividades propostas pelo professor, visto que, necessitam de tempo para isso.

Kenski (2012, p. 69) pondera que, “as novas tecnologias de comunicação estão cada vez mais presentes na vida cotidiana. Sem sentir, adaptamos nossa maneira de agir, de pensar, de nos comunicarmos, pela interação desses novos meios aos nossos comportamentos”. Com o avanço e disseminação das TIC dentre elas a *Internet* no cotidiano das pessoas e também na educação, temos essas tecnologias como importantes auxiliares no ensino das atividades nas escolas, ampliando as possibilidades do professor ao integrá-las em sua prática para facilitar o ensino aos seus estudantes. Para tanto, o professor deve dar importância ao uso dessas tecnologias para potencializar e ampliar o acesso à informação e ao conhecimento. Na tabela seguinte, os alunos responderam sobre a importância dada pelo professor na questão do uso da *Internet* em sala de aula.

Tabela 15 – Resultado dos dados tabulados do questionário aplicado aos alunos na fase inicial da pesquisa

Na(s) escola(s) onde estuda, qual a importância dada pelo professor ao trabalho com o uso das TIC dentre elas a <i>Internet</i> ?	Número	Colaboradores	%
É bastante valorizado, fazendo parte do Projeto Político Pedagógico da escola.	48	B	85%
É valorizado parcialmente, posto que não há projetos específicos nessa área e cada professor desenvolve o tema a sua maneira.			15%
Não é valorizado, pois não há projetos desenvolvidos sobre esse tema.			-
Total	48	B	100%

Fonte: autoria própria

Os resultados comprovam que a maioria dos alunos acredita que o professor dá bastante importância ao trabalho com o uso das TIC com acesso a *Internet*, pois faz parte do projeto pedagógico da escola, sendo muito valorizado. Somente quinze por cento afirmou que a

importância dada é valorizada parcialmente, pois cada professor desenvolve o tema a sua maneira, de acordo com o seu planejamento e que não existe projetos específicos sobre as TIC na escola, mostrando um desconhecimento profundo sobre o projeto político pedagógico da escola que contempla o uso das tecnologias no ensino, sendo uma escola referência com o uso das TIC. Os espaços da escola investigada dispõe de equipamentos multimídias com acesso a rede para uso pedagógico possuindo uma infraestrutura adequada para o ensino. Kenski (2012, p. 70) argumenta que,

assumir o uso das tecnologias digitais no ensino pelas escolas requer que ela esteja preparada para realizar investimentos consideráveis em equipamentos e, sobretudo, na viabilização das condições de acesso e de uso dessas máquinas. No atual momento tecnológico, não basta as escolas a posse de computadores e softwares para o uso em atividades de ensino.

Nesse cenário, é relevante que as instituições de ensino disponibilizem o acesso a comunidade escolar o projeto político pedagógico para que todos conheçam e que entendam o impacto do uso das TIC, o que exige uma reflexão para que os participantes compreendam as abordagens e metodologias no processo. Continuamos os questionamentos com os estudantes para saber se eles gostam de usar o computador e suas ferramentas na sala de aula para aprender a ler em espanhol. Os resultados são apontados na tabela seguinte.

Tabela 16 – Resultado dos dados tabulados do questionário aplicado aos alunos na fase inicial da pesquisa

Você gosta de usar o computador a Internet e o blog para aprender leitura em espanhol em sala de aula?	Número	Colaboradores	%
Sim, gosto de acessar a Internet e usar o blog.	48	B	85%
Não, não gosto de usar o blog.			15%
Total	48	B	100%

Fonte: autoria própria

De acordo com os resultados apresentados, a maioria dos alunos, sendo oitenta e cinco por cento, gosta de acessar a Internet e usar o blog em sala de aula para aprender a leitura em língua espanhola, o que facilita também a expressão escrita, posto que, muitas atividades postadas pelo professor colaborador para serem trabalhadas em sala de aula, colaboraram com a escrita dos seus alunos, assim como a compreensão leitora. Marcuschi (2004) e outros autores concordam acerca da importância do blog como gênero digital e seu uso na educação, o mesmo pondera que,

os *blogs* tem uma história própria, uma função específica e uma estrutura que os caracteriza como um gênero, embora extremamente variados nas peças textuais que albergam. Hoje são praticados em grande escala e estão fadados a se tornarem cada vez mais populares pelo enorme apelo pessoal. (MARCUSCHI, 2004, p.61).

De acordo com o autor, “fato inconteste é que a *Internet* e todos os gêneros a ela ligados são eventos textuais fundamentalmente baseados na escrita” (2004, p.15). Os próprios alunos participantes da investigação concordam que houve uma significativa melhora na compreensão leitora e na escrita em espanhol, o que corrobora com os teóricos utilizados em nossa fundamentação teórica.

Somente quinze por cento dos alunos responderam não gostar de acessar a *Internet* com o uso do *blog* como recurso para aprender leitura em espanhol em sala de aula. Vale a pena ressaltar que as atividades propostas eram escritas em espanhol e considerando que a *Internet* possibilita vários recursos, foi comprovado com os acessos dos alunos (eram feitos grupos de cinco alunos para a publicação no *blog*) tanto em sala de aula como em outros espaços, que os grupos participantes se preocupavam em escrever corretamente em espanhol, sendo avaliados e depois das devidas correções feitas pelo professor que era o moderador do grupo, eram feitas as publicações no *blog*, assim como eram realizadas discussões em sala de aula sobre os temas propostos no *blog*, comprovando ser eficaz o uso do *blog* como recurso pedagógico para o ensino de espanhol. A seguir, os resultados apresentados na tabela sobre o costume de ler utilizando a *Internet* pelos estudantes participantes da investigação.

Tabela 17 – Resultado dos dados tabulados do questionário aplicado aos alunos na fase inicial da pesquisa

Você tem o costume de ler textos em espanhol utilizando a <i>Internet</i> e o <i>blog</i> ?	Número	Colaboradores	%
Sim, leio assiduamente.	48	B	20%
Mais ou menos; não tenho o hábito de ler.			70%
Não, não tenho esse costume.			10%
Total	48	B	100%

Fonte: autoria própria

Os resultados dessa tabela mostra que somente vinte por cento dos alunos tem o costume de ler textos em língua espanhola utilizando a *Internet* e o *blog* por motivação própria em aprender a língua espanhola. Setenta por cento, afirmou não ter o hábito de ler textos em espanhol, somente quando solicitado pelo professor em sala de aula ou no *blog* ou ainda quando tem que responder as

atividades em sala de aula. Dez por cento, confirmou não ter o costume de ler, deixando ao grupo a responsabilidade da participação nas postagens e comentários no *blog*. Nesse contexto, na próxima tabela seguimos com a intenção de saber que tipo de textos os alunos gostam de ler quando estão participando das atividades em sala de aula, utilizando a *Internet* e o *blog*.

Tabela 18 – Resultado dos dados tabulados do questionário aplicado aos alunos na fase inicial da pesquisa

O que você mais gosta de ler quando usa a <i>Internet</i> em sala de aula?	Número	Colaboradores	%
Livros de Literatura espanhola. Entretenimento, gastronomia e moda. Cultura e assuntos ligados a língua.	48	B	20% 10% 70%
Total	48	B	100%

Fonte: autoria própria

Os resultados dessa tabela mostram que vinte por cento dos alunos gostam de ler livros de literatura espanhola e hispanoamericana que são sugeridos pelo professor colaborador, sobretudo, capítulos dos livros que são trabalhados em forma de seminários, pois geram discussões em sala de aula e com isso, reforça a compreensão na língua espanhola. Dez por cento dos alunos, responderam que preferem ler assuntos sobre entretenimento, gastronomia e moda, sendo temas para eles relevantes, pois trabalham com o cinema e gastronomia do mundo hispânico. Setenta por cento dos alunos, gostam de ler assuntos relacionados a cultura e a língua estrangeira, pois de acordo com eles, facilita e motiva o ensino e aprendizagem conhecendo novas culturas, países, paisagens, as variedades da língua espanhola, entre outros relacionados a língua. Nesse sentido, na próxima tabela, apresentamos os resultados acerca das dificuldades encontradas pelos alunos enquanto leitor de língua estrangeira.

Tabela 19 – Resultado dos dados tabulados do questionário aplicado aos alunos na fase inicial da pesquisa

Quais são as maiores dificuldades encontradas por você enquanto leitor de língua estrangeira?	Número	Colaboradores	%
Compreensão da língua na qual está escrito o livro. Compreensão do gênero textual. Problemas de cunho lexical (vocabulário).	48	B	80% 10% 10%
Total	48	B	100%

Fonte: autoria própria

Os resultados aqui apresentados revelam que a maioria enfrenta dificuldades a respeito da compreensão leitora em língua espanhola, visto que estão iniciando na aprendizagem da língua em questão. Oitenta por cento dos alunos sentem dificuldades na leitura em espanhol, ainda que digam que a língua se assemelha a sua língua materna, sentem dificuldades na pronúncia e também na escrita. Dez por cento dos alunos, afirmam ter dificuldades em reconhecer o gênero textual proposto nas atividades do *blog* para serem trabalhadas em sala de aula, dez por cento dos alunos, confirmam que tem problemas de cunho lexical, sendo o auxílio do dicionário e do professor, um norte para eles, pois nas leituras dos livros de literatura e cultura, exigem que eles tenham certo domínio do idioma para a compreensão e muitas vezes a intervenção do professor foi necessária.

Tabela 20 – Resultado dos dados tabulados do questionário aplicado aos alunos na fase inicial da pesquisa

Na escola onde você estuda, com que frequência o professor utiliza recursos como, sala de multimídia e <i>Internet</i> em suas aulas de leitura?	Número	Colaboradores	%
Sempre, em quase todas as aulas estão disponíveis. Algumas vezes, pois não dá tempo. Poucas vezes, pois não sabe utilizá-las. Não há sala de multimídia disponível em minha escola. Não há <i>Internet</i> disponível em minha escola.	48	B	50% 35% 15% - -
Total	48	B	100%

Fonte: autoria própria

Os dados acima apresentados ratificam a importância das TIC e o ambiente midiático do *blog* no ensino e aprendizagem do espanhol, facilitando e despertando o interesse dos alunos em sala de aula, visto que essas TIC estão inseridas no cotidiano deles. Cinquenta por cento afirma que o professor utiliza sempre os recursos TIC dentre elas a *Internet* em sala de aula para facilitar a leitura em espanhol. Trinta e cinco por cento, afirmam que algumas vezes as TIC são utilizadas pelo docente e alegam a questão do pouco tempo em sala de aula. Quinze por cento, afirmam que o professor utiliza pouco os recursos TIC por não saber utilizá-los.

Kenski (2012, p. 88) em suas considerações, afirma que “o professor que deseja melhorar suas competências profissionais e metodologias de ensino, além da própria reflexão e atualização sobre o conteúdo da matéria ensinada, precisa estar em estado permanente de aprendizagem”. A

mesma autora pontua que, “o professor precisa ter consciência de que sua atuação profissional competente não será substituída pelas máquinas”. Feitas essas análises, partimos para uma comparação com pesquisas relacionadas ao nosso tema proposto nesse trabalho, na próxima seção.

4.3 Análise e comparação com pesquisas relacionadas ao uso do *blog* como recurso no ensino com resultados apresentados

Com o avanço tecnológico e a rapidez das informações, o ensino tradicional pautado em uma aprendizagem onde os alunos tem que decorar conteúdos, deixou de ser eficaz, dando lugar ao uso das TIC entre elas a *Internet* e as possibilidades que elas propiciam ao ensino. Kenski (2003, p.49), nesse sentido, afirma que “a diferença didática não está no uso ou não uso das novas tecnologias, mas na compreensão das suas possibilidades”. Nessa seção, iremos realizar uma análise e fazer uma comparação com algumas pesquisas com o uso do *blog* no ensino.

Rodrigues (2008, p. 151) em sua dissertação sobre o uso de *blogs* como estratégia motivadora para o ensino da escrita na escola, afirma que, “tarefas tradicionais de produção textual limitam as possibilidades expressivas e criativas dos alunos”. Muitos professores ainda em suas práticas tem a preferência por aulas expositivas com o uso do quadro branco como recurso, ficando em sua área de conforto. Schulz *et al* (2009) perceberam que o uso de *blogs* no ensino de espanhol, incentivava os alunos a produzirem sendo um meio de interação, com isso, construíram um *blog* para estudo, ressaltando a importância dessa ferramenta, pautados na afirmação de autores como Pierre Levy (2004) que a esse respeito afirma, “a tecnologia apenas condiciona mudanças, não as realiza”.

Através da comparação desses autores e dos resultados obtidos em nossa investigação, foi possível perceber que o uso do *blog* como recurso pedagógico para o ensino de espanhol, se torna um recurso eficaz, a partir do interesse e motivação despertados por parte dos alunos e do professor colaborador, resultando em aulas dinâmicas e colaborativas nas intervenções realizadas pelos sujeitos participantes. Os alunos antes das intervenções aprendiam o espanhol no método tradicional de ensino, com aulas expositivas e com o livro didático como recurso, consequentemente, muitos não gostavam da língua espanhola e sentiam-se desmotivados para aprendê-la. Após as intervenções com o *blog*, construído com a participação deles (alunos), do professor e da investigadora, a maioria afirmou que começou a ter outro olhar para o ensino e aprendizagem do espanhol. De acordo com os estudantes, as aulas se tornaram mais atrativas e o ensino mais dinâmico, além de facilitar a

leitura e a escrita em espanhol, que muitos deles afirmaram ter dificuldades em aprender, ainda que o espanhol se assemelhe em alguns aspectos a sua língua materna.

Ficou claro, que a interação proporcionada pelo uso do *blog* em sala de aula, mostrou o potencial dessa mídia, com a mediação/orientação do professor, construindo saberes e consolidando o processo de aprendizagem dos alunos que a partir dessas intervenções, passaram a enxergar os conteúdos e atividades trabalhadas de forma mais clara, construindo e re (construindo) seus significados na língua estrangeira. Por meio dessa análise, foi verificada a necessidade da mediação do professor para promover o uso das TIC em sala de aula com o ambiente midiático do *blog*, de maneira que ocorra um diferencial no processo de ensino e aprendizagem da língua espanhola e que garanta ao docente uma inovação em sua prática.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

De acordo com o Capítulo Introdutório, este trabalho surgiu após algumas inquietações observadas e questionamentos levantados ao longo da carreira acadêmica e profissional desta investigadora no que concerne ao uso das TIC na educação com foco no uso do *blog* como recurso pedagógico para o ensino da Língua Espanhola. Naquele momento, percebi que já existiam pesquisas relacionadas com o tema no Brasil, mas nenhuma voltada para a língua espanhola na nossa região. Dessa forma, percebeu-se a importância da pesquisa sobre o uso adequado das tecnologias em sala de aula com o ambiente midiático do *blog* e como contribuem, propiciando um ambiente motivador e de interação para o ensino de línguas estrangeiras.

Entretanto, após observações realizadas na escola selecionada, percebemos que a integração das TIC no contexto escolar necessita de adaptações e preparo do corpo docente com vistas a implementação de estratégias que favoreçam o processo de ensino e aprendizagem. Amaral, Recuero e Montardo (2009, p. 169), em suas considerações afirmam que,

[...] com a incursão das tecnologias no âmbito docente, o centro do saber, pelo menos o que se considera legítimo, deixa de ser os centros educativos, que têm sido questionados, e passa a apontar como saída possível a modificação das estratégias de ensino com as novas propostas didáticas.

Assim, a escola precisa compreender que toda a evolução tecnológica que nossa sociedade vem descobrindo ao longo dos anos, aponta caminhos a serem explorados com ações que contribuam para o trabalho do professor e que facilitem o aprendizado dos alunos. Após observações prévias no espaço da escola investigada como avaliação diagnóstica no decorrer da pesquisa, nos meses de fevereiro de 2015 até agosto do mesmo ano, verificamos que usar as TIC entre elas a *Internet*, o computador e o *blog* como recurso pedagógico em sala de aula para o docente de língua espanhola é uma prática que passou a fazer parte de seu cotidiano, requerendo uma maior preparação das aulas, além de levá-lo a uma reflexão sobre a capacitação do docente, seja em sua formação inicial ou continuada, objetivando novas maneiras de ensinar e aprender com as TIC.

Ao integrar as TIC a sua prática pedagógica, entendemos que o professor criou situações, provocando os alunos a interagirem e sob essa ótica, produzirem conhecimentos e superando os

desafios que as TIC promovem ao ensinar uma língua estrangeira. Faz-se necessário que o professor busque diferenciais para sua prática, adotando posturas inovadoras e formas de ensinar/aprender Línguas Estrangeiras, especificamente a Língua Espanhola, muito presente na sociedade amazonense, por se tratar de idioma oficial dos países vizinhos ao Estado.

Nesse aspecto, confirma as nossas questões norteadoras no que tange, a saber, se os professores de Espanhol como Língua Estrangeira, estão preparados para incorporação das TIC e o uso adequado dos recursos tecnológicos como a *Internet* e o ambiente midiático do *blog* como recurso pedagógico em sala de aula. O professor colaborador desta pesquisa, tinha algum conhecimento tecnológico, porém não utilizava adequadamente os recursos da *Internet* e o ambiente do *blog* com os seus conteúdos e atividades trabalhados. Após os planejamentos realizados entre o docente colaborador, os alunos e a investigadora deste trabalho e com a primeira intervenção com o uso do *blog*, o professor e seu grupo de alunos ficaram familiarizados com este recurso pedagógico e o docente passou a integrar no seu planejamento o uso do *blog* para o ensino do espanhol, tornando suas aulas mais dinâmicas, articulando as informações transmitidas e utilizando estratégias para facilitar a leitura e escrita do espanhol, motivando dessa forma seus alunos a aprenderem a língua espanhola, aproximando o aluno de uma aprendizagem prazerosa.

Ainda nesse aspecto, buscamos verificar se os recursos didáticos do *blog* (imagens, figuras, desenhos, temas, vídeos, áudio, etc.) serviram como auxílio para o professor de língua espanhola abordar o conteúdo de uma maneira mais criativa atingindo seus objetivos no seu planejamento com as intervenções realizadas uma vez por mês pelo grupo (alunos, professor e pesquisadora) e se o uso do *blog* como recurso pedagógico em sala de aula de fato, foi uma possibilidade de interação e integração no processo de ensino e aprendizagem na prática docente, assim como facilitou o ensino de espanhol aos seus alunos adequando os conteúdos e atividades as suas necessidades, comprovando a eficácia do uso do *blog* como recurso pedagógico, respondendo ao problema proposto para esta investigação com vistas a saber se incide um *blog*, quando elaborado e implementado como contribuição para ensinar a língua espanhola, em um recurso eficaz? Dessa forma, confirmando também as hipóteses propostas.

Com a mediação do professor, o processo de ensino e aprendizagem do aluno passou a ser um caminho para o incentivo a novas descobertas, (re) construções de conhecimento na língua estrangeira e as relações interpessoais no contexto vivenciado com o grupo, contribuindo para o

ensino da língua espanhola. Para que fosse estabelecida essa relação, foi necessário que a escola tivesse uma infraestrutura adequada com computadores em número suficiente, uma boa conexão de rede, *modems*, tornando possível a realização das atividades planejadas pelo professor. Por ter certo conhecimento da escola selecionada com relação a infraestrutura, tivemos um bom acolhimento da comunidade acadêmica e facilidades nos ambientes da escola, assim como tivemos alguns percalços, principalmente na questão do pouco tempo (carga horária da disciplina espanhol aliada ao ensino da língua com tecnologias e o planejamento para o uso das mesmas) e algumas vezes, eles surgiram na questão do acesso a rede. A escola selecionada para esta investigação tem excelência em sua estrutura física, disponibilizando salas de aulas com ar condicionado, quadros brancos, data-shows, sala de informática com 38 máquinas, sala de mídias, acesso a *Internet* em banda larga para fins pedagógicos, e todo o processo foi mediado pelo professor colaborador.

Evidenciou-se que o trabalho com o uso de *blog* em sala de aula é motivador tanto para o docente como para o aluno, entretanto, é importante que o professor compreenda e conheça as potencialidades desse recurso, o que foi confirmado na prática com as intervenções realizadas em sala de aula e em outros ambientes que foram utilizados pelos sujeitos participantes da pesquisa, contemplando nossos objetivos com a criação, elaboração e implementação do *blog* para facilitar o ensino de espanhol, sendo este o produto desta dissertação.

Ao longo de um período escolar, investigamos se o *blog* como recurso pedagógico é eficaz no ensino do espanhol, assim como se o docente incorporou as novas tecnologias em suas práticas com o uso do *blog* como recurso pedagógico facilitando o ensino do espanhol. O professor colaborador demonstrou grande interesse em continuar e incorporar o *blog* em suas aulas. Na fase de estudo e análise, os dados preliminares nos permitiram colaborar para a discussão em torno da temática em questão, com foco voltado para nossa região, a cidade de Manaus/AM, com a publicação de um artigo voltado para o tema deste trabalho e os resultados da investigação apontaram que o *blog* usado como recurso pedagógico para o ensino da língua espanhola, incide em um recurso eficaz no processo de ensino e aprendizagem, facilitando a compreensão leitora e expressão escrita dos alunos envolvidos no processo, comprovando nosso objetivo geral.

Como produto para apresentação na linha de pesquisa deste mestrado, temos o *blog* Ensino de Espanhol!Entérate!²¹, desenvolvido pelo professor colaborador e seus alunos da turma de 1º. ano

²¹ *Blog* criado pelo grupo da escola investigada, disponibilizado no endereço. <http://professordeele.blogspot.com.br/>

da escola de ensino médio e pela investigadora que participou como sujeito no processo. Por fim, este estudo descreveu algumas possibilidades e contribuições com o uso do *blog* como recurso pedagógico para o ensino do espanhol, sistematizando a importância do uso adequado das TIC para a apropriação crítica no processo de ensino e aprendizagem, sinalizando caminhos possíveis para a inclusão desse recurso e possibilidades de mediação pedagógica. Os resultados apontam a utilização do *blog* como recurso pedagógico em sala de aula de língua espanhola como um desafio e possibilidades para os professores que queiram incorporá-lo em suas práticas, além de ser um ambiente de interação e de escrita colaborativa com seus alunos, confirmando a inserção das TIC em sala de aula, ter uma significativa importância em seu cotidiano. Concluímos que as ações desenvolvidas com o uso do *blog* favoreceram o ensino da língua espanhola, contribuindo com o desenvolvimento de habilidades linguísticas em língua estrangeira dos alunos.

REFERÊNCIAS

AMARAL, A.; RECUERO, R.; MONTARDO, S. (orgs.). **Blogs. Com: estudos sobre blogs e comunicação**. São Paulo: Momento Editorial, 2009.

ALMEIDA E SILVA, Luiz Ricardo de. **Gestão escolar e tecnologias**. Manaus: Edições UEA, 2008.

ARAÚJO, Costa, Michele. **Potencialidades do uso do blog na educação**. Natal: 2009. Disponível em: <bdtd.bczm.ufrn.br/tedesimplificado/tde.../9/.../MicheleCMUA.pdf>. Acesso em: 01/05/2014.

BARALO, Marta. **La adquisición del español como lengua extranjera**. Madrid: Arco libros S.L, 1999.

BELLONI, M.L. Os jovens e a internet: representações, usos e apropriações. In: FANTIN, M.; GIRARDELLO, G. (Org.). **Liga, roda, clica: estudos em mídia, cultura e infância**. Campinas: Papirus, 2008.

_____. **O que é mídia-educação**. Campinas: Autores Associados, 2005.

BLOG CAICMARIANO. Disponível em:< www.caicmariano.blogspot.com/>. Acesso em: 20/09/2014.

BLOGOSFERAMARLI. BLOSPOT.COM. Disponível em:< www.blogosferamarli.blogspot.com/p/meus-blogs_29.html>. Acesso em: 20/09/2014.

BLOGGER. Disponível em: < <http://www.blogger.com>>. Acesso 20/09/2014.

BRASIL, Ministério da Educação. **PCN+ Ensino Médio - Orientações Educacionais Complementares aos Parâmetros Curriculares Nacionais. Linguagens, códigos e suas tecnologias**. Brasília: Secretaria de Educação Média e Tecnológica, 1999. Disponível em <<http://www.mec.gov.br>>. Acessado em: 20/05/2014.

CARVALHO, A. A.; Moura, A.; Pereira, L. & Cruz, S.. 2006. Blogue - uma ferramenta com potencialidades pedagógicas. In A. Moreira, J. Pacheco, S. Cardoso & A. Silva (orgs), Actas do VII Colóquio sobre Questões Curriculares (III ColóquioLusoBrasileiro) - **Globalização e (des)igualdades: os desafios curriculares**. Braga: CIED, Universidade do Minho, 635-652.

CASTELLS, M. **A Sociedade em Rede - A era da informação: economia, sociedade e cultura**. Editora São Paulo, Paz e Terra, 1999.

_____. **A Era da Informação: o Poder da Identidade**. São Paulo: Paz e Terra, 2002.

CEBRIÁN DE LA SERNA, Manuel. Gallego Arrufat. M.J. **Procesos educativos con TIC en la Sociedad del Conocimiento**. Profesorado. Revista de Currículum y Formación de Profesorado, vol. 15, núm. 1, Universidad de Granada: Granada, España. 2011, pp. 334-339.

COLLINS, H & FERREIRA, A. (orgs). **Relatos de experiência de ensino e aprendizagem de línguas na Internet**. São Paulo: Mercado de Letras, 2004.

CRUZ, José Marcos de Oliveira. Processo de ensino-aprendizagem na sociedade da informação. Educ. Soc. vol.29 no.105 Campinas Sept./Dec. 2008. Disponível em: <http://www.cedes.unicamp.br>>. Acesso em 05/01/2015.

DANIEL, John. **Educação e tecnologia num mundo globalizado**. Brasília: UNESCO, 2003.

DELORS, Jaques. **Educação, um tesouro a descobrir**. UNESCO, 2003. Disponível em: <<http://unesdoc.unesco.org/images/0010/001095/109590por.pdf>>. Acesso em: 05/05/2015.

DEMO, P. **Aposta no professor: cuidar de viver e de trabalhar com dignidade**. Porto alegre: Mediação, 2007.

_____. **Educação e Alfabetização Científica**. 1ª. ed. Campinas, SP: Papirus, 2010. Disponível em < <https://www.revistas.unijui.edu.br/index.php/contextoeducacao/article/viewFile/691/2569>>. Acessado em: 05/12/2014.

DICIONÁRIO DO AURÉLIO ONLINE: DICIONÁRIO PORTUGUÊS. Disponível em:<www.dicionariodoaurelio.com/> em: 11/05/2014.

DIONNE, H. **A Pesquisa-Ação para o Desenvolvimento Local**. Brasília: Líber Livro Editora, 2007.

FRANCO, Maria de Fátima. **Blog Educacional: ambiente de interação e escrita colaborativa**. XVI Simpósio Brasileiro de Informática na Educação – SBIE, Juiz de Fora, UFJF, 2005.

FREITAS, Maria Teresa. Letramento digital e formação de professores. **Educação em Revista**, Belo Horizonte, v. 26, n. 3, p.335-352, dez. 2010.

FERNÁNDEZ, Fátima Adinne. **Didáctica y optimización del proceso de enseñanza y aprendizaje**. IN: Instituto Pedagógico Latinoamericano y caribeño – La Habana – Cuba, 1998.

GALÁN, S. J.; TEIXEIRA, W. B. **Barreras al uso de las Tecnologías de la Información y de la Comunicación en la enseñanza de Lenguas**. Pesquisas em Discurso Pedagógico 2012.1. Disponível em: <http://www.maxwell.lambda.ele.puc-rio.br/rev_discurso.php?strSecao>. Acesso em: 15/06/2014.

GOMES, Maria João. **Blogs: um recurso e uma estratégia pedagógica**. Actas do VII Simpósio Internacional de Informática Educativa, Portugal, 2005. Disponível em:<<http://hdl.handle.net/1822/4499>> acesso em: 22/05/2014.

_____. GOMES, Maria João; LOPES, António Marcelino. Blogues escolares: quando, como e por quê? In: BRITO Conceição; TORRES, José; DUARTE, José (org.). **Weblogs na educação, 3 experiências, 3 testemunhos**. Setúbal: Centro de Competência CRIE p. 117-133, 2007.

GOMES VITAL, José Eladio. **Um estudo bibliográfico sobre o uso de práticas andragógicas em cursos de computação**. Monografia apresentada a Universidade Estadual do Ceará. Fortaleza, 2013. Disponível em:<http://www.uece.br/computacaoead/index.php/downloads/doc_view/2040-tccjoseeladio?Tpl=component&format=raw> acesso em: 22/05/2014.

INSTITUTO CLARO. **TIC na prática**. Disponível em:<<https://www.institutoclaro.org.br/blog/novas-ideias-para-o-que-temos-ao-redor-claro-abre-seu-primeiro-edital-para-projetos/>> 2013. Acesso em: 15/06/2015.

KENSKI, Vani Moreira. **Tecnologias e ensino presencial e a distância**. São Paulo: Papirus, 2012.

_____. **Educação e Tecnologias: o novo ritmo da informação**. Campinas: Editora Papirus, 2007.

_____. **Tecnologias e tempo docente**. Campinas: Editora Papirus, 2003.

KLEIMANN, Angela. **Texto e Leitor: aspectos cognitivos da leitura**. 14. Ed. São Paulo: Pontes, 2011.

_____. **Oficina de leitura: Teoria e prática**. Editora Unicamp: São Paulo, 1995.

LANZA, Helena, Heloisa. **Uso pedagógico do blog no ensino-aprendizagem de espanhol: elaboração e avaliação de uma tarefa**. São Paulo, 2007. Disponível em:<ensinodelinguascomtic.wordpress.com/biblioteca/teses-e-dissertacoes/>. Acesso em: 01/05/2014.

LEFFA, Vilson J. **A aprendizagem de línguas mediada por computador**. In: Vilson J. Leffa. (Org.). Pesquisa em lingüística Aplicada: temas e métodos. Pelotas: Educat, 2006, p. 11-36. Disponível em:<<http://www.Revistaseletronicas.pucrs.br/ojs/index.php/fale/article/viewFile/599/430>>. Acesso em: 01/10/2014.

LÉVY, Pierre. **As tecnologias da Inteligência- O futuro do pensamento na era da informática**. 13 ed. São Paulo: Editora 34, 2004.

_____. **Cibercultura**. São Paulo: Editora 34, 1999.

_____. **A inteligência coletiva: por uma antropologia do ciberespaço**. 4. Ed. São Paulo: Loyola, 2001.

_____. **O que é virtual**. 2ª. Edição. São Paulo: Editora 34, 2011.

LINGUAGENS, CÓDIGOS E SUAS TECNOLOGIAS / Secretaria de Educação Básica. – Brasília: Ministério da Educação, Secretaria de Educação Básica, 2006. 239 p. **Orientações curriculares para o ensino médio. Volume 1.** Disponível em: http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/book_volume_01_internet.pdf.

LOUREIRO, Maria. **Percepções de professores e gestores de escolas relativas aos obstáculos à integração das TIC.** 2005. Disponível em: <https://scholar.google.com/citations?View_op=view_citation&hl=es&user=0FxvDX8AAAAJ&citation_for_view=0FxvDX8AAAAJ:TQgYirikUcIC>.

LUPETTI, Marcélia. **Gestão estratégica da comunicação mercadológica.** São Paulo: Thompson Learning, 2007.

MAGALHÃES, M^a da Praça. CARVALHO, Ana Amélia. “O blogue: uma ferramenta facilitadora de aprendizagem e de comunicação na aula de Francês”. In CARVALHO, Amélia (org.). **Atas do Encontro sobre Web 2.0.** Braga. CIED, Universidade do Minho, 2008. pp.214-226. Disponível em: <http://repositorium.sdum.uminho.pt/bitstream/1822/8557/1/F013-Cardoso%20%26%20Carvalho%20%282008%29.pdf>. Acesso em: 15/04/2015.

MANAUSONLINE. Disponível em: <<http://www.manausonline.com/noticias.asp?ID=4898>>. Acesso em: 13/ 08/ 2014.

MARCONI, Marina de Andrade; LAKATOS, Eva Maria. **Metodologia do trabalho científico: procedimentos básicos, pesquisa bibliográfica, projeto e relatório, publicações e trabalhos científicos.** 7. Ed. 6. Reimpr. São Paulo: Atlas, 2011.

MASETTO, M. T.; MORAN, J. M. **Novas tecnologias e mediação pedagógica.** São Paulo: Papirus, 2000.

_____. Mediação pedagógica e o uso de tecnologias. In: MORAN, José Manuel; BEHRENS, Manilda Aparecida. **Novas tecnologias e mediação pedagógica.** São Paulo: Papirus, 2006.

_____. **Competência Pedagógica do Professor Universitário.** São Paulo: Summus, 2003.

MARCUSCHI, Luiz Antonio. **Leitura e compreensão de texto falado e escrito como ato individual de uma prática social.** In: ORLANDI, E. P (org.). **Leitura: perspectivas interdisciplinares.** São Paulo: Ática, 1998. P.38-57.

_____. Gêneros textuais emergentes no contexto da tecnologia digital. In: MARCUSCHI, Luiz Antônio; XAVIER, Antônio Carlos. (Orgs.). **Hipertexto e gêneros digitais: novas formas de sentido.** Rio de Janeiro: Lucerna, 2004, p. 13-67.

MARQUES, C.P.C. *et al.* **Computador e ensino: uma aplicação a língua.** São Paulo: Ática, 1995.

MÁRQUEZ, P. **Las TIC y sus aportaciones a la sociedad.** Disponível em:<<http://peremarques.pangea.org/tic.htm> >. Acesso em: 17/06/2015.

_____. **Nueva cultura, nuevas competencias para los ciudadanos: La alfabetización digital. Roles de los estudiantes hoy.** Disponível em: <<http://dewey.uab.es/pmarques/competen.htm>>. Acesso em: 17/06/2015.

MARTINS, Celina Bartolomeu. **Blogue: uma ferramenta pedagógica no ensino de uma língua estrangeira.** Universidade Nova de Lisboa. Portugal, 2012. Disponível em: <http://run.unl.pt/bitstream/10362/9224/1/Celina%20Martins_%20relat%C3%B3rio%20de%20est%C3%A1gio_blogues_mestrado_oficial_.pdf>. Acesso em: 17/06/2015.

MARTÍNEZ, M.M. **La investigación cualitativa etnográfica en educación: manual teórico-práctico.** Trillas: México D.F., 1994.

MINAYO, Maria Cecília de Souza (org.). **Pesquisa social: teoria, método e criatividade.** 29. Ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2010.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO / Secretaria de Educação Básica. PCN2000. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/14_24.pdf> acesso em: 12/06/2015.

MORAN, J.M. **Como utilizar a internet na educação.** Ciência da Informação, Brasília, DF, v. 26, n. 2, p. 146-153, 1997.

_____. **Novos desafios na educação: a internet na educação presencial e virtual.** 2001. Disponível em: <<http://www.eca.usp.br/prof/moran/uber.htm>>. Acesso em: 03/ 01/ 2015.

_____. **A educação que desejamos: novos desafios e como chegar lá.** 5ª ed. Campinas: Papirus, 2012.

_____. **O Uso das Novas Tecnologias da Informação e da Comunicação na EAD - uma leitura crítica dos meios.** 2006. Disponível em: <www.eca.usp.br/prof/moran>. Acesso em: 23/06/2015.

MORAES, Maria Cândida. **O paradigma educacional emergente.** 12 ed. São Paulo: Papirus. 2006.

MUSEU DO COMPUTADOR. Disponível em: <http://www.museudocomputador.com.br/internet_brasil.php>. Acesso em: 13/ 08/ 2014.

OLIVEIRA, Rosa Meire Carvalho de. **Aprendizagem mediada e avaliada por computador: a inserção dos blogs como interface na educação.** 12º Congresso Internacional de Educação a Distância, Florianópolis, 18 a 22 de setembro de 2005.

OLIVEIRA FILHO, Vicente Henrique. **As novas tecnologias e a mediação do processo ensino-aprendizagem na escola.** Disponível em: http://www.ufpi.br/subsiteFiles/ppged/arquivos/files/VI.encontro.2010/GT.17/GT_17_03_2010.pdf. Acesso em: 13/ 09/ 2014.

PAIVA, Vera Lúcia Menezes de Oliveira. **O uso da tecnologia no ensino de línguas estrangeiras: breve retrospectiva histórica**. 2008. Disponível em: <<http://www.veramenezes.com/techist.pdf>>. Acesso em: 15/06/2014.

PRENSKY, M. **Digital natives, digital immigrants Part 1**. On the horizon, 2001. v.9, n.5, p.1-6.

PREFEITURA DE MANAUS. Disponível em:<semcom.manaus.am.gov.br/>. Acesso em: 11/10/2014.

PINTO, A. V. **O Conceito de Tecnologia**. Rio de Janeiro: Editora Contraponto, 2005.

PRIMO, A. **Interação mediada por computador: comunicação, cibercultura, cognição**. Porto Alegre: Sulina, 2007.

_____. **Gêneros de blogs**. 2008. Disponível em:<http://www.ufrgs.br/limc/generos_blog.htm>. Acesso em: 15/06/2015.

PONTES, Aldo. **Sobre os professores da educação tecnológica: dos saberes constituídos aos saberes necessários**. Paco editorial: São Paulo, 2012.

RAUPP, Daniele. Eichler, Marcelo Leandro. **A rede social Facebook e suas aplicações no ensino de química**. CINTED-UFRGS. V. 10 Nº 1, julho, 2012.

RODRIGUES, Cláudia. **“O uso de blogs como estratégia motivadora para o ensino de escrita na escola”**. Instituto de Estudos da Linguagem, UNICAMP, 2008. Disponível <<http://www.unicamp.br/.../2008/IEL/IELdissertacoesmestrado.html>>. Acesso em: 24/05/2014.

ROSA, A. C. P. da S. **Escola e Cultura Digital: um mundo à sua frente**. In: VI Seminário Internacional. As Redes Educativas e as Tecnologias, Rio de Janeiro, 2011. Disponível em:<<http://ticeduca.ie.ul.pt/atas/pdf/268.pdf>>. Acesso em: 24/05/2015.

ROJO, R. **Escol@ conectada: os multiletramentos e as TICs**. Parábola Editorial, 2013.

SAFKO, Lon. BRAKE, David. **A Bíblia da mídia social**. Editora Blucher, 1ª edição: São Paulo, 2010.

SECRETARIA DE EDUCAÇÃO DO AMAZONAS – SEDUC. Disponível em:<<http://www.seduc.am.gov.br/>>. Acesso em: 08/01/2015.

SETTON, Maria da Graça. **Mídia e educação**. 1ª. Ed. São Paulo: Contexto, 2015.

SOARES, M. Letramento: como definir, como avaliar, como medir. In: SOARES, M. Letramento: **um tema em três gêneros**. Belo Horizonte: Autêntica, 1998, p. 61-125.

SCARPA, Regina. **Formação para trabalhar com tecnologia: O Grande Desafio de Quem Ensina**. Nova Escola (Ed. Especial), dezembro 2009. Disponível em:<<http://revistaescola.abril.com.br/formacao/formacao-continuada/o-grande-desafio-de-quem-ensina-519559.shtml?page=1>>. Acesso em: 08/01/2015.

SCHULZ, Carolina Hidalgo *et al.* **O ensino e a aprendizagem de Língua Espanhola Por meio de redes sociais. O relato De uma experiência.** Santa Catarina, 2009. Disponível em: < www.educadores.diaadia.pr.gov.br/arquivos/.../espanhol.../art_schulz.pdf>. Acesso em: 08/01/2015.

SILVA, Antônio José Roque. **Mecânica quântica, ciência básica e geração de riqueza.** REVISTA USP, São Paulo, n.76, p. 88-95, dezembro/fevereiro 2007-2008.

TARDIFF, Maurice. **Saberes docentes e formação profissional.** Petrópolis, RJ: Vozes, 2002.

TEIXEIRA, Wagner Barros. **O uso das tecnologias da informação e da comunicação em aulas de língua materna e estrangeira.** Rio de Janeiro: 2010.

_____. **Desafios para o uso das Tecnologias da Informação e da Comunicação no ensino de Línguas.** Revista Científica Centro Universitário Barra Mansa. UBM. Rio de Janeiro. Barra Mansa, v13, n.26, p.106, dezembro, 2011.

UNESCO. **TIC na educação no Brasil.** IN: <<http://www.unesco.org/new/pt/brasil/communication-and-information/ict-in-education/>> acesso em 25/05/2014.

VALENTE, José A. Diferentes usos do computador na educação. In: **Diferentes usos do computador na educação. O uso inteligente do computador na educação.** Palestra realizada em Belo Horizonte em 28 jan. 1998.

_____. **Por quê o computador na educação?** In: José A. Valente (org.). Computadores e Conhecimento: repensando a educação. Campinas: Unicamp/Nied, 1993, p. 24-44.

_____. A espiral da aprendizagem e as tecnologias da informação e comunicação: repensando conceitos. In: JOLY, M.C. (Ed.) **Tecnologia no ensino: implicações para a aprendizagem.** São Paulo: Casa do Psicólogo, 2002. p.15-37.

VIEIRA PINTO, Álvaro. **O conceito de Tecnologia.** Rio de Janeiro: Contraponto, 2005.

VIGOTSKY, Lev S. **Pensamento e Linguagem.** São Paulo: Editora Martins Fontes, 1989.

ZAGO, Gabriela da Silva. **Dos blogs aos microblogs: aspectos históricos, formatos e características.** Disponível em: < <http://www.bocc.ubi.pt/pag/zago-gabriela-dos-blogs-aos-microblogs.pdf>>. Acesso em: 25/06/2014.

APÊNDICES

APÊNDICE A..... Questionário Sociolinguístico aplicado ao docente

APÊNDICE B..... Questionário Sociolinguístico aplicado aos alunos

APÊNDICE C..... Termo de permissão da escola selecionada

QUESTIONÁRIO SOCIOLINGUÍSTICO DOCENTE

1. O uso da *internet* e o ambiente midiático do *blog*, representa um recurso importante para alcançar os objetivos propostos na sala de aula contemporânea, você está de acordo?

() Concordo Plenamente
() Nem Concordo, Nem Discordo
() Discordo

2. Com qual frequência você acessa a *internet*?

() 01 a 02 vezes por semana
() 01 a 02 vezes por mês
() 01 a 02 vezes por semestre

3. Você usa a *internet* e suas ferramentas entre elas o *blog* como recurso pedagógico em sala de aula?

() Sim () Não

4. Tem algum conhecimento sobre *blog* educativo?

() Sim () Não

5. Quais são suas maiores dificuldades para ter acesso a *internet*? Marque os três itens mais significativos:

() Problemas com o espaço físico (a escola não disponibiliza computadores e ambiente de mídias)
() Falta tempo para o acesso na sala de aula
() dificuldades com a banda larga
() Não possuo dificuldades

6. Quais são as maiores dificuldades que você encontra ao trabalhar com a leitura, utilizando como recurso as TIC, dentre elas o uso de *blog* em sala de aula?

7. Em quantas escolas leciona?

() Em somente 01.
() Em duas.
() Em três.

Na(s) cidade(s) de _____.

8. Na(s) escola(s) onde trabalha, qual a importância dada ao trabalho com o uso das TIC dentre elas a *internet*?

() É bastante valorizado, fazendo parte do Projeto Político Pedagógico da escola.
() É valorizado parcialmente, posto que não há projetos específicos nessa área e cada professor desenvolve o tema a sua maneira.
() É pouco valorizado.
() Não é valorizado, pois não há projetos desenvolvidos sobre esse tema.

9. Seus alunos gostam de usar o computador e a *internet* quando você disponibiliza esses recursos?

() Sim, a maioria gosta.
() Mais ou menos; somente cerca da metade gosta de acessar a *internet*.
() Não, a maioria não gosta.

10. O uso do *blog* como recurso pedagógico, é eficaz no ensino da língua espanhola, facilitando a leitura e a escrita dos seus alunos?

() Sim, a maioria lê as atividades postadas e trabalhadas com o *blog*.
() Mais ou menos; somente cerca da metade dos alunos, lê as atividades do *blog* e participa.
() Não, o *blog* não foi eficaz como recurso em sala de aula para facilitar a leitura e escrita em espanhol.

Desde já, autorizo a reprodução e divulgação das informações contidas aqui, bem como nos protocolos verbais por mim realizados para fins de pesquisa acadêmica e científica.

_____, ____ / ____ / 2015

Assinatura: _____

QUESTIONÁRIO SOCIOLINGUÍSTICO - ALUNOS

1. **Com qual frequência você acessa a Internet?**
☐ 01 a 02 vezes por semana
☐ 01 a 02 vezes por mês
☐ 01 a 02 vezes por semestre
2. **Você gostaria de usar a Internet e suas ferramentas entre elas o blog como recurso em sala de aula?**
☐ Sim ☐ Não
3. **Tem algum conhecimento sobre blog educativo?**
☐ Sim ☐ Não
4. **Quais são suas maiores dificuldades para ter acesso a Internet na sua escola? Marque os três itens mais significativos:**
☐ Problemas com o espaço físico (a escola não disponibiliza computadores e ambiente de mídias)
☐ Falta tempo para o acesso na sala de aula
☐ dificuldades com a banda larga
☐ Não possuo dificuldades, tenho internet em casa ou em outros espaços
5. **Na escola onde estuda, qual a importância dada pelo professor ao trabalho com o uso das TIC dentre elas a Internet?**
☐ É bastante valorizado, fazendo parte do Projeto Político Pedagógico da escola.
☐ É valorizado parcialmente, posto que não há projetos específicos nessa área e cada professor desenvolve o tema a sua maneira.
☐ Não é valorizado, pois não há projetos desenvolvidos sobre esse tema.
6. **Você gosta de usar o computador e a Internet em sala de aula?**
☐ Sim, gosto de acessar a internet.
☐ Não, não gosto.
7. **Você tem o costume de ler utilizando a Internet?**
☐ Sim, lê assiduamente.
☐ Mais ou menos; não tenho o hábito de ler.
☐ Não, não tenho esse costume.
8. **O que você mais gosta de ler quando usa a Internet?**
☐ Livros de Literatura.
☐ Revistas de fofoca, entretenimento, colunas sociais, moda etc.
☐ Revistas de história em quadrinhos.
☐ ebooks.
9. **Quais são as maiores dificuldades encontradas por você enquanto leitor de língua estrangeira?**
☐ Compreensão da língua na qual está escrito o livro.
☐ Compreensão da linguagem encontrada no livro.
☐ Compreensão do gênero textual.
☐ Problemas de cunho lexical (vocabulário).
☐ Problemas para realizar antecipações, inferências e relações com seu conhecimento de mundo.
☐ Outros: _____
10. **Na(s) escola(s) onde você estuda, com que frequência o professor utiliza recursos como, videoteca, sala de multimídia e Internet em suas aulas de leitura?**
☐ Sempre, em quase todas as aulas estão disponíveis.
☐ Nunca, pois não dá tempo.
☐ Nunca, pois não sabe utilizá-las.
☐ Não há biblioteca disponível em minha escola.
☐ não há videoteca disponível em minha escola.
☐ não há sala de multimídia disponível em minha escola.
☐ Não há internet disponível em minha escola.

Desde já, autorizo a reprodução e divulgação das informações contidas aqui, bem como nos protocolos verbais por mim realizados para fins de pesquisa acadêmica e científica.

_____, ____ / ____ / 2015

Assinatura: _____



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO MÉDIA E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAZONAS
PRÓ-REITORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO, PESQUISA E INOVAÇÃO
MESTRADO PROFISSIONAL EM ENSINO TECNOLÓGICO

Mestrado em
Ensino Tecnológico

TERMO DE AUTORIZAÇÃO DE USO DE IMAGEM E DEPOIMENTOS

Silvana Suelen Mendonça Mesquita, CPF 200.917.102-00, RG 879.913, domiciliada na Av. Rio Negro, bloco 10 A, apto. 12 – Conjunto Eldorado- Parque Dez, Manaus- AM, matriculada no Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia – IFAM sob número 20141MPET0053. Cursando o Mestrado Profissional em Ensino Tecnológico nesta Instituição, solicita permissão do gestor da **ESCOLA ESTADUAL NOSSA SENHORA APARECIDA**, para fins de autorização de coleta de dados de sua pesquisa e termo de autorização de uso de imagem e depoimentos.

Dessa forma, necessita de autorização, através do presente termo, para que a pesquisadora do projeto de pesquisa intitulado **“O uso do blog como recurso na sala de aula de Língua Espanhola. Contribuições das TIC em uma escola pública de Manaus.”** possa realizar as fotos que se façam necessárias e/ou a colher depoimentos em forma de entrevista e questionários sem quaisquer ônus financeiros a nenhuma das partes. Ao mesmo tempo, a utilização destas fotos (seus respectivos negativos) e/ou depoimentos para fins científicos e de estudos (livros, artigos, slides e transparências), em favor da pesquisadora da pesquisa, acima especificados, obedecendo ao que está previsto nas Leis que resguardam os direitos das crianças e adolescentes (Estatuto da Criança e do Adolescente – ECA, Lei N.º 8.069/ 1990), dos idosos (Estatuto do Idoso, Lei N.º 10.741/2003) e das pessoas com deficiência (Decreto N.º 3.298/1999, alterado pelo Decreto N.º 5.296/2004).

José Anglada Rivera
Orientador

Silvana Mesquita
Mestranda

Gestor da Escola
E.E.N.S. Aparecida
Prof. José Ricardo N. de Mello
Gestor
Portaria GS 213, 28 de Fevereiro 2012

Manaus, 19 de outubro de 2015.